ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 157

NUMERO ANTERIOR 100 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Projecto de hygiene
Rompimento politico

Rio, 13.

Hoje, na sessão da camara, o sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, pronunciou vehemente discurso contra a vaccinação obrigatoria.

O orador disse não duvidar, em emergencia perigosa, de appellar para um protesto á mão armada, para a revolução mesmo, desistindo da inviolabilidade consagrada no art. 19 da constituição federal, afim de pregar ao povo um movimento reaccionario contra o projecto.

O sr. Barbosa Lima terminou o seu discurso requerendo que o governo informasse si já mandou processar os medicos da hygiene responsaveis pela morte de uma creança, pelo acido phenico, durante a desinfecção.

O requerimento foi rejeitado por noventa votos contra vinte e um.

Depois desse pronunciamento da camara, o sr. Barbosa Lima declarou que não reconhece no seu collega de bancada, sr. Cassiano do Nascimento, autoridade para ser seu leader, desde que se manifestasse a favor da vaccinação obrigatoria.

O sr Cassiano do Nascimento respondeu immediatamente, em termos vibrantes. Disse ser sympathico á medida debatida no recinto da camara, bem como que uma questão scientifica não era uma questão de bandeira de partido politico.

A troca de considerações entre os dois representantes sul rio-grandenses não foi das mais cordiaes. Parece ter se dado entre ambos um rompimento, que aliás de certo tempo a esta parte se vinha produzindo paulatinamente.

Patente cassada

Rio, 13.

O governo cassou a patente concedida ao major honorario do exercito José Carlos Vidal, homonymo de um residente no Recife.

Conselheiro Franco de Sá

Rio, 13.

E melindroso o estado de saúde do conselheiro Franco de Sá.

Condemnação

Rio, 13.

O Supremo Tribunal militar condemnou a quatorze mezes de prisão o 1.º tenente Otto Torrezão.

Credito

Rio, 13.

Foi assignado o decreto que abre no ministerio da guerra o credito de........ 3:399$999 para occorrer ao pagamento de vencimentos do almoxarife do extincto arsenal de guerra dahi, sr. Climaco dos Santos Bernardes.

A questão operaria

Rio, 13.

Hoje, na hora do expediente, na camara, o sr. Barbosa Lima apresentou um projecto acabando com a distincção entre os empregados do quadro e jornaleiros.

Como se sabe, esse projecto foi rejeitado o anno passado pela camara, o que provocou a declaração de renuncia do sr. Barbosa Lima, que desistiu do intento, depois de discursos dos srs. Cassiano do Nascimento e Belisario de Souza.

A vaccinação obrigatoria

Rio, 13

Proseguiu hoje no senado a terceira discussão do projecto estabelecendo a vaccinação obrigatoria.

Falaram a favor os srs. Manoel Duarte e Ramiro Barcellos, representantes de Alagôas e Rio Grande do Sul, e contra, novamente, o sr. Manoel Barata, representante do Pará.

A discussão foi adiada para o dia 15.

Na proxima sessão falará contra o projecto o sr. Joaquim Murtinho, senador por Matto Grosso.

O deputado Varella

Rio, 13.

Continuou hoje na camara dos deputados o debate sobre o pedido de licença para processar o sr. Alfredo Varella, representante do Rio Grande do Sul.

Falou contra a concessão o sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, que perorou dizendo que se a camara permittisse licença para processar o sr. Alfredo Varella, decretaria os funeraes das immunidades parlamentares.

No fim do discurso, as galerias applaudiram vivamente o orador.

O debate ficou adiado.

Cambio

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 12 1/8.

Excursão presidencial

Rio, 14.

Fazem-se grandes preparativos para a recepção do dr. Rodrigues Alves na sua proxima excursão a Minas Geraes.

Ao presidente da Republica e a sua comitiva serão offerecidos um almoço, em Juiz de Fóra, um jantar em Barbacena e um grande banquete em Bello-Horisonte.

Eduardo Salamonde

Rio, 14.

A bordo do paquete «Oruba», parte hoje para a Europa o sr Eduardo Salamonde, ex-redactor-chefe do «Paiz».

Dr. Guilherme Scoane

Rio, 14.

Chegou a esta capital o dr. Guilherme Scoane, novo ministro do Perú no Brazil.

14 de Julho

Rio, 14.

O senado e a camara dos deputados não funccionaram hoje.

As repartições publicas conservaram-se tambem fechadas, illuminando á noite as gambiarras.

Rio, 14.

A colonia franceza commemora hoje a data da tomada da Bastilha com um lauto banquete, á noite no hotel dos Extrangeiros, seguindo-se-lhe no «Cercle Francais» um concerto e grande baile.

Dr. Bricio Filho

Rio, 14.

Os jornaes elogiam o discurso pronunciado hontem na camara pelo dr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, por casião de ser discutido o parecer concedendo licença para se processar o dr. Alfredo Varella.

Recurso

Rio, 14.

Teve provimento o recuso interposto pela firma desta praça Alves de Britto & C. da classificação de tecidos de algodão feita pela alfandega d'ahi.

Perú e Brazil

Rio, 14.

Telegrammas de Manáos dizem ter regressado de Iquitos a caça torpedeira Gustavo Sampaio.

A officialidade desse vaso foi bem recebida pelas autoridades peruanas.

Monsenhor Tonti

Rio, 14.

O monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, chegou hontem ao Maranhão.

Questão de limites

Rio, 14.

Realizou-se em Curytiba um «meeting» na praça publica para protestar contra a sentença do Supremo Tribunal Federal na questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 13

Correm boatos de se ter travado a 10 do corrente uma batalha nas cercanias de Porto Arthur.

Accrescenta-se terem sido os russos victoriosos.

— As forças japonezas tomaram a posição de Ochu-ko-ko.

Pombal

Lisboa, 14.

Projectam erguer uma estatua em uma das praças desta capital ao marquez de Pombal.

Fallecimento

Lisboa, 14.

Falleceu o general Vivaldo.

Ainda a Russia e Japão

Londres, 14.

Está verificado que as tropas japonezas perderam no combate do dia 11 mil homens, pertencentes á esquadra do almirante Togo.

— As posições russas de Ta-chi-ch'ão estão sendo defendidas por onze mil homens.

Londres, 14.

As tropas japonezas que atacam Porto-Arthur constam de cento e cincoenta mil homens.

— Ao sul de Kharbin acham-se cem mil russos.

— No combate de San Kan Qai os japonezes perderam oitocentos homens.

— As tropas japonezas tomaram parte do leste de Porto-Arthur, na distancia de duas milhas e meia.

— Parece confirmada a noticia do ataque de Porto-Arthur por terra, no dia 11.

Os japonezes foram rechassados, perdendo trinta mil homens.

— Espalha-se uma noticia, que tem causado a maior consternação, apesar de não ter sido ainda confirmada. E' a de haver cahido Porto-Arthur em poder dos japonezes.

Já nos referimos a um artigo de Leão Tolstoi, publicado no *Times*, acerca da guerra do Extremo Oriente e os seus resultados provaveis sobre o futuro do povo russo. A mala ultima da Europa, hontem chegada, trouxe-nos o extracto feito pelos jornaes parizienses do artigo do notavel moscovita. A parte descriptiva é curiosissima. Leão Tolstoi estuda com a sua tradicional penetração de vistas a despedida dos soldados, que partem para o campo da luta: a situação do *mujik*, coagido a deixar os campos pelo trabalho militar forçado. Capitulo interessante é o em que Tolstoi analysa as deficiencias administrativas na Russia; a lei do recrutamento; a organização corruptora da burocracia, todo um mundo de miserias administrativas.

Inglaterra e Allemanha

Londres, 14.

Os jornaes applaudem o convenio da Inglaterra e Allemanha.

Brezet

Pariz, 14.

O ministro Delcassé condemnou o procedimento de Brezet, que se suppõe estar doido e será recolhido a um manicomio.

Incendio

Pariz, 14.

Violento incendio destruiu o monumental palacio Cubedu, da cidade de Sorgono.

Paulo Kruger

Berna, 14.

Acaba de fallecer em Clarence o ex-presidente do Transwaal, Paulo Kruger.

Greve

Vienna, 14.

Estão em greve doze mil operarios das minas de petroleo de Cagliari.

Outra greve

Nova York, 14.

Continúa a greve dos operarios das fabricas de conservas.

Acham-se empenhados nesse movimento cincoenta mil operarios.

A questão peruana

Buenos-Aires, 14.

O governo recebeu telegramma do dr. Manuel Gorostiaga, ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Rio de Janeiro, communicando ter sido concluida de maneira satisfactoria para ambas as partes a pendencia entre o Brazil e Perú.

NA MACIOTA...

CDII

«.......................... declaramos, para todos os effeitos, que o *Correio do Recife* assume toda responsabilidade por tudo quanto se tem escripto em suas columnas contra aquelle cidadão, quer na parte redaccional, quer nas *Solicitadas* e até mesmo, se preciso fôr, nos annuncios.»

(Do *Correio.*)

« O dr. Netto Campello recusou receber a intimação e igualmente procedeu o dr. Turiano Campello, declarando este, conforme consta de certidão passada pelo escrivão do feito, que nem era editor, nem dizia quem era o responsavel pelo jornal vespertino.»

« Para os effeitos todos
Nos declaramos responsaveis» berra,
Grita arrogante a sucia do *Correio*:
—« Quantas injurias vis, quantos apôdos
Calumniosos o *Correio* encerra
Traçou-os nossa penna sem receio.»

Farçantes! Que impostura!
Saibam-no todos, saiba toda a gente
O valor dos que bufam taes arrôtos:
Quando, para punil-os legalmente,
Calma e confiante, a victima os procura,
Fogem, como uns garôtos...

Lulu' Senna.

P—S— Terá resposta devida,
Certo manhã, bem se vê,
O que sobre o verbo—*impida*—
Disse G. M.

L. S.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

Eleição Federal

Da eleição federal realizada no dia 9 do corrente temos mais o seguinte resultado a publicar:

Municipios de Gamelleira, Tacaratú e Triumpho:

Para senador (na vaga do desembargador Sigismundo):

	Votos
Dr. Gonçalves Ferreira........	1.977
Resultado até hontem publicado..............	17.249
Total..............	19.226

— Em Taquaretinga o sr. dr. Gonçalves Ferreira obteve 572 votos.

×

O Club philarmonico e litterario da cidade do Cabo, realizará no proximo domingo, uma sessão magna após a inauguração de diversos quadros de honra, trabalhados pelo sr. Antonio Martins Filho.

Dois dos referidos quadros contêm os nomes dos socios benemeritos e honorarios, entre os quaes figuram os srs. drs. Antonio de Souza Leão, França Pereira, Paulo de Amorim Salgado, José Rufino Bezerra Cavalcanti, vigario João Baptista de Araujo, Barão de Suassuna, Benito Portella e muitos outros.

Em um outro quadro figuram os nomes dos moços que com inexcedivel zelo dirigem os destinos daquella sociedade, cujo presidente, actualmente, é o sr. dr. Antonio de Souza Leão.

Nesta occasião a philarmonica executará o hymno do club.

Em seguida outro quadro a oleo representando o emblema do municipio do Cabo, o qual é dedicado a seu presidente dr. Antonio de Souza Leão, será offerecido á Intendencia.

A banda do referido club tem ensaiado diversas peças, e, a julgar, pelos esforços da commissão a falada festa deixará indeleveis impressões no espirito de quantos a ella comparecerem.

Club Academico

AMIGO ROMEU DIONESI

I

Lembras-te? Mercêdes—cidade da provincia de Buenos-Ayres? Quantos annos atraz? Nem sei. Tantos... Eu e Eduardo Wgrith, um bohemio fino, elegante, de talento e coração (como todos os bohemios), ganhámos, por acaso, uns contos *de réis*, no *encilhamento* da rua da Alfandega, do Rio de Janeiro (1890—1891), e fomos gastal-os, para Buenos-Ayres, como quem tomasse um trem de suburbio, ali, no Campo de Sant'Anna, plena Capital Federal.

Fomos...

Em Buenos-Ayres, commerciámos relações theatraes com um Bruzâ e outro Geremê, que foram os intermediarios, entre nós—empresarios, uma companhia italiana, de operetas de todas as nações do Globo, e o resto!...

Tu eras um dos maestros da companhia. Tinhamos dous. Para melhor dizer: Tu eras o unico. Meu querido Dionesi!

Nunca me esquecerei da celebre noite em que perpetrei *Crispino e la Comare*, al cembalo, sob a tua direcção. E até hoje, tu tens a coragem inaudita de declarar, alto e em bom som (diapasão normal), que eu *fui bem*, n'aquella *serata* memoravel!

Annos envelheceram e se escoaram, chronometricamente, pela velha, gasta e chapistica ampulheta do Tempo...

Fui encontrar-te no theatro *Apollo* do Rio de Janeiro, dirigindo uma companhia lyrica—a do Sanzone.

Estreiaste no *Barbeiro de Sevilha*.

Lembro-me bem dos applausos unanimes de toda a selecta sala do *Apollo*, que te saudou brilhantemente, quando concluiste a *ouverture* da opera.

Mas era que o *sportilo despretencioso* e [illegible] para o nosso tempo, do grande archaico [illegible]llano, merecia o carinho do melodista ita[illegible] interpretação artistica tua fina e meticulosa in[illegible] effeitos [illegible]tica, inventando e fazendo *viver* [illegible] orchestraes em uma instrumentação primitiva e quasi ingenua.

A imprensa fluminense consagrava-te como regente operista, e sabio interprete das partituras que te eram confiadas.., avaramente! Os *recitativos* da opera antiga!

Ah! Mas vão para ali, para aquella cadeira mais alta que as outras Empunhem uma batuta. E quem nunca dirigiu uma pagina de recitativo Rossiniano, veja e sinta quanto soffre um regente de orchestra, fazendo com a sua alva e flexivel *bacheta*, os passes mais complicados no ar, que jámais fôra dado a um acrobata realizar, em contorsões fantasticas e macabras...

Ultimamente, o anno passado, andava eu pelos pampas do Sul, (Porto-Alegre, Pelotas, Rio-Grande, Bagé, etc., etc.), quando, com prazer, li nos jornaes do Rio que tu, ao lado de Francisco Braga, Capitani e outros, fazias ouvir composições tuas, com as ovações do publico que te ouvia e da critica que analyzava com enthusiasmo os teus trabalhos musicaes.

Que eras artista de raça, um formoso talento, que eras um mestre, sempre o soube e, com respeito, te considerei.

Vim te conhecer estoico, nesta bella cidade.

Oh! quanto me apraz orgulhar-me em ser brazileiro para ter o direito de dizer e escrever que, um canto glorioso da minha terra, Pernambuco, tem a honra de hospedar um artista como tu!

* * *

Ao ler o programma que por ti e o distincto professor Henrique Jorge fôra organizado, para o concerto do *Club Academico*, feriu-me, de prompto, a vista o nome de Grieg!

Grieg! ? Executar Grieg é comprehendel-o, e comprehendel-o é denunciar uma cultura litterario-musical nada vulgar, por isso que, meu amigo, a interpretação da musica moderna que ora passa por uma phase de torturas inquisitoriaes com as suas harmonizações extranhas e... prohibidas, (dizia eu), a interpretação da musica moderna é alguma cousa mais que os antigos e sediços *claros e escuros, affretandos, rallentandos e precipitandos* da velha rotina.

Interpretar, é indagar a origem da obra d'arte que se estuda; é procurar a flagrancia do pensamento do autor, nas suas manifestações de sinceridade artistica, pureza de concepção e nitidez de execução.

Mas isso, entretanto, sem piegulces de coloridos exaggerados, sem figurações ad-hoc, novas, que o autor nunca imaginou; porém, com o respeito á obra; com a sobriedade precisa, calma, intelligente de um artista que *interpreta*, com o amor de sua arte e não com a ganancia aos applausos publicos...

De resto, o cabedal seguro para efficacia das indagações technicas da nossa querida Arte, onde ir buscal-o senão no estudo quotidiano, ininterrompido dos grandes mestres, desde Palestrina? Oa na simplicidade natural de Gluk, Glinka, Hydn, Beethoven, Weber, tão imitado, no inicio da sua carreira pelo famoso revolucionario Wagner? Ou no romanticismo de Schumam, na elegancia natural de Chopin, nas doçuras calidas dos *lieds* de Mendelson, afinal, nas obras dos puristas intransigentes da Musica idéal? Onde?...

Não é ouvindo mais operas lyricas, mal cantadas, sem elementos orchestraes, sem côros sufficientes e com artistas desprovidos de imputabilidade profissional, que póde a gente chegar a uma perfeição de comprehensão, e sobre tudo, de critica, ante uma pagina ou mesmo, apenas, um compasso de musica... a sério!

A *Symphonia*, por exemplo, que é a manifestação mais alevantada, mais digna, mais honesta de um talento musical, lucta ainda nos grandes centros, com a indifferença de uns e a ignorancia de muitos...

O *Poema symphonico* já é um derivativo, para o que *elles* chamam *aridez* da symphonia.

O poema-symphonico tem o programma que *descreve* com peripecias orchestraes, determinando as coincidencias do *momento instrumental* com o objecto ou o sentimento que o programma creou, para ser photographado musicalmente.

Ha autores modernos que, não abandonando a *ficelle* antiga, mascaram-n'a com os arrebiques sumptuosos de uma arte-nova envernizada, mas que descamba, ao sempre, para o bizarro, para o exquisito, e até para o... inaccessivel!

Puccini, para não ir mais adeante.

Puccini é um operista que não resistirá ao tempo.

E se não, conversemos um pouco, meu bom amigo.

Como tu bem sabes, e melhor ensinas, os compendios de harmonia prohibem as *quintas* e *oitavas* successivas; o abuso de *quartas*, tambem successivas,—por isso que, desse intervallo, não resulta, sendo abusado, feição ou repouzo melodicos. Prohibem mais: os *movimentos directos*, a uniformidade insistente no desenho melodico; censuram a pobreza do rythmo e o continuo emprego de intervallos vulgares, como *terças* ou *sextas maiores* ou *menores*.

Puccini abusa de tudo isso quasi obcecadamente!

Ninguem nega nesse compositor operista a technica indispensavel á sua dourada profissão. Sabe harmonizar, sabe contrapontar, sabe *fugar* e, (sem trocadilho), sabe *cannonizar*... como um anjo!

Usar um intervallo prohibido, desde os classicos, é permittido, com talento e, sobre tudo, quando a occasião assista.

Mas, com a insistencia e arrogancia pucciniana, é abuso; e dá em resultado o que aconteceu, ultimamente, no *Scala de Milão*; a *mme. Butterfly*, caiu estrondosamente...

Puccini quiz ser original, e usou da *quintas, oitavas, movimentos directos*, etc.; da primeira vez, foi original.

Repetiu-se na opera seguinte; deixou de ser original para ser exquisito. Repetido na terceira opera, ninguem mais o supportou. Tombou!

E' um autor que, se continuasse com a sua *maneira* anarchico-musical, nunca faria escola, porque todo aquelle que tentasse imitar Puccini, copiava-o e errava.

Ser original, não é ser extranho. A originalidade melodica deve resaltar de uma simplicidade natural, quanto deve ser natural e simples o *Bello*.

Mas, deixemos Puccini e vamos ao teu lindo concerto; teu e do nosso Henrique Jorge.—*Assis Pacheco.*

×

Pedro Gama, vulgo *Pedro Marietta* furtou ha dias um trancelim de ouro, indo vendel-o na rua do *Bom Gosto*, na Torre, onde reside.

Um individuo tendo dito a varias pessoas que ia denunciar á policia o gatuno, este o aggrediu ante hontem, á noite, naquella rua, tentando espancal-o.

Preso o criminoso, foi recolhido ao posto policial da Torre.

Interrogado, negou a auctoria do furto.

Nessa occasião, porém, chegou á subdelegacia uã mulher, que declarou ter comprado a Pedro Gama o trancelim por 9$000, tendo ella o revendido a uma sua amiga.

Prometteu entretanto, rehavel-o afim de entregar á autoridade.

Vida Social

A directoria da Liga contra a tuberculose pede, por nosso intermedio, a todas as pessôas que foram premiadas no ultimo concurso de coupons, o favor de irem buscar seus premios, que se acham no Dispensario Octavio de Freitas.

Hygiene publica

Sobre a questão do xarque do *Canoé*, o illustre inspector de hygiene endereçou o seguinte officio ao governador do Estado:

Inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 5 de julho de 1904. Cidadão governador do Estado.—Tendo terminado seus trabalhos a commissão ultimamente enviada por esta inspectoria para examinar a parte do carregamento do xarque do vapor *Canoé*, considerado sadio pelos medicos nomeados pelo dr. juiz seccional e esse exame, pondo termo ás investigações que suscitaram dito carregamento; julgo do meu dever dar-vos um resumo de todo o processado, historiando os factos e justificando o procedimento desta inspectoria.

Assumindo a direcção da inspectoria geral de hygiene a 27 de abril do corrente anno, fui no dia seguinte avisado de que o dr. Manoel Carlos de Gouveia, auxiliar de hygiene, procedia o exame de 5591 fardos de xarque vindos pelo vapor *Canoé* chegado a este porto no dia 26 de abril do corrente anno, deu logar a esta diligencia a denuncia pela imprensa (*Pequeno Jornal* de 27 de abril), de que o xarque vindo pelo vapor *Canoé* estava completamente estragado.

Sabia-se ainda que o carregamento fôra feito no Rio Grande do Sul a bordo do vapor *Aracaty* e que esta embarcação, tendo encalhado em um dos bancos da barra procurou alliviar a carga lançando em chatas grande numero de fardos. Mais tarde o vapor, tendo desencalhado, recebera de novo a carga existente nas chatas e fora rebocado até o Rio de Janeiro, passando todo o carregamento para alvarengas e dahi para bordo do vapor *Canoé*. A denuncia da imprensa, de accôrdo com a noticia do sinistro do *Aracaty* no porto do Rio Grande do Sul e a baldeação do carregamento para bordo do vapor *Canoé* no porto do Rio de Janeiro, a demora inevitavel da viagem, justificaram o exame mandado proceder pela inspectoria de hygiene.

No dia 30 de abril, ao chegar á inspectoria, recebi do dr. Manoel Carlos de Gouveia uma nota, resultado do exame de que estava incumbido e nesta nota dizia o auxiliar de hygiene haver procedido minucioso exame no carregamento do *Canoé* e julgava a mercadoria avaliada em sua totalidade, parte completamente estragada e parte com avaria grossa.

Comprehendendo o grande risco que haveria em dar ao consumo publico carne de xarque alterada; no momento em que a dysenteria ceifava, nesta cidade e arrabaldes, innumeras vidas; no momento em que febres de máo caracter devastavam a cidade de Pesqueira e outros pontos do interior: não tendo os consignatarios que com o dr. Manoel Carlos de Gouveia acompanharam o exame, opposto durante o mesmo exame obstaculo algum, resolvi officiar immediatamente ao digno inspector da alfandega para ser dito carregamento lançado ao alto mar.

A's duas horas da tarde do mesmo dia, já tendo sido enviado um officio ao inspector da alfandega, recebi do dr. juiz seccional um officio, passando ás minhas mãos, para os fins de direito, cópia de uma petição de Pereira Carneiro & C., em que solicitava suspensão das ordens da inspectoria afim de poder terminar seus trabalhos uma commissão de peritos que examinava o xarque em virtude de denuncia da imprensa e noticia de sinistro.

Respondi ao dr. juiz seccional que, já tendo enviado o officio ao inspector da alfandega pedindo a inutilização de todo o carregamento, não me era possivel enviar outro pedido em sentido contrario, entretanto mandava lhe por copia todo o processado a respeito.

No dia seguinte os srs. Pereira Carneiro & C., me procuraram pedindo para fazer de novo examinar o xarque do *Canoé*. Em resposta mostrei-lhes a sem razão de sua pretenção e o inconveniente que resultaria aberto o precedente de permittir dois ou mais exames *ad libitum* ao dono da mercadoria.

No dia 2 de maio recebi do inspector da alfandega um officio em que me participava haver entregado ás firmas Pereira Carneiro & C., 626 fardos do carregamento do *Canoé*, e a Rosa Borges 91 fardos do mesmo carregamento.

Para verificação e interdicção de dita mercadoria foram commissionados os drs. Costa Ribeiro e Theophilo de Hollanda. Este encontrou no armazem Rosas Borges os 91 fardos indicados, interdictou-os julgando-os inaptos para o consumo diante da nota do dr. Manoel Carlos. O dr. Costa Ribeiro, encontrando sómente seis fardos no armazem Pereira Carneiro, declarando a casa ter vendido os 620 fardos não existentes, exigiu uma lista do xarque vendido com as competentes declarações e considerou todo o armazem interdictado até a apresentação á inspectoria da lista exigida.

Mais tarde o dr. juiz seccional participou á inspectoria que havia nomeado uma commissão medica, a requerimento dos consignatarios para novamente examinar o carregamento do *Canoé* e convidava a inspectoria para se fazer representar. Julguei não dever intervir nesse exame, porquanto o procedimento da inspectoria havia sido correcto deante do art. 40 do regulamento.

A mercadoria suspeita havia sido minuciosamente examinada segundo a nota do auxiliar.

Os consignatarios não protestaram durante o exame e após o exame sómente pediram para suspender a decisão da inspectoria, afim de ser terminado um exame de peritos nomeados para avaliar o damno causado pelo sinistro. Não tinha a inspectoria de hygiene razão alguma para desautorar o auxiliar incumbido do exame.

A nomeação de um outro auxiliar com o fim de acompanhar a commissão medica, não traria resultado satisfactorio, porque no caso de pensar differentemente não seria justo contestar a opinião de um auxiliar tendo como unico argumento o parecer de um outro. A possibilidade de estar este de accordo com a commissão extranha á inspectoria não podia servir de argumento, porque os medicos da commissão não pertencem á repartição de hygiene, não têm dever de conhecer as disposições do regulamento na parte relativa á policia sanitaria, não têm, como os auxiliares, responsabilidade perante a inspectoria na observancia restricta do regulamento, podem sem quebra de sua dignidade profissional concordar até certo ponto com as partes reclamantes, não procedem esses exames senão raramente, e a falta de experiencia em semelhante ramo, conserva-os de bôa fé a respeito de todas as informações dos interessados.

Esperei, pois, o parecer da commissão medica.

No dia 24 de maio, do juizo seccional foi recebido um officio acompanhado de uma petição de Pereira Carneiro & C., pedindo para informar se, por parte da inspectoria, havia inconveniente em ser permittida a entrega do xarque consignado a sua firma e julgado sadio pela commissão medica.

Respondeu se que para decidir precisava a inspectoria do parecer detalhado da commissão medica.

No dia 27 de maio o dr. juiz seccional enviou á inspectoria um officio, perguntando se havia inconveniente em deferir uma petição de Amorim Silva & C., solicitando permissão para vender em leilão, por conta de terceiros, 171 fardos de xarque do *Canoé*, a elles consignados e julgados avariados por uma commissão de cinco peritos profanos á medicina.

Respondi que o deferimento importava em ser dado ao consumo xarque condemnado pela inspectoria e implicitamente pela commissão.

A 10 de junho proximo passado foram recebidas do juizo seccional uma copia do exame procedido pela commissão medica por elle nomeada, as respostas dadas pelos medicos aos quesitos feitos por diversos interessados.

Este exame, começado a tres de maio, terminou a 8 de junho, data do parecer; e considerou sadios 1620 fardos dos 5591 que constituiam o carregamento do *Canoé*.

Deante do parecer de quatro facultativos, parecer que contestava a nota do dr. Manoel Carlos de Gouveia, julguei do meu dever nomear uma commissão de medicos responsaveis perante a inspectoria e tão conhecedores do regulamento como o auxiliar contestado, afim de examinar os mil seiscentos e vinte fardos julgados sadios.

A commissão, tendo recebido por escripto as instrucções regulamentares, começou o seu trabalho a 14 e terminou a 30 de junho proximo passado, julgando os drs. Costa Ribeiro, Octavio de Freitas e Eustachio de Carvalho, que dos 1620 fardos considerados sadios pela commissão do juizo seccional, estavam em condições de serem dados ao consumo publico 1411. Declarou ainda a commissão que os srs. Amorim [illegible] Silva & C. não consentiram no exame de 166 fardos consignados á sua firma e que faziam parte dos 1620 que deviam ser examinados.

O dr. Manoel Carlos de Gouveia declarou não modificar a sua opinião anterior.

Deante do parecer da commissão da inspectoria, nada me impedia em consentir na livre saída da mercadoria julgada em condições de ser dada ao consumo publico, e para não demorar a mercadoria nos armazens, o que poderia servir de pretexto a futuras pretenções dos consignatarios, resolvi despachar as petições que chegaram á repartição á proporção que se procedia o exame.

Assim foi que ouvida a commissão a respeito de cada petição, deu-se livre saida a 178 fardos de Pereira Carneiro & C., a 18 de junho, a 178 de Rosa Borges a 23 de junho, a 449 de Amorim Irmãos, a 118 de Pedro Pinto de Lemos a 28 de junho, e 247 de Loureiro Barbosa e 23 de Silva Guimarães a 2 de julho corrente.

Do que fica exposto conclue-se:

Que a Inspectoria Geral de Hygiene tendo noticia de um carregamento de xarque alterado mandou immediatamente um auxiliar examinar dita mercadoria, como lhe cumpria.

Que recebendo a nota do auxiliar considerando depois de um minucioso exame toda a mercadoria como imprestavel para o consumo publico, deu incontinente providencias para que fosse inutilizada e de maneira a não poder ad-futurum prejudicar a saude publica.

Que não attendeu ás pretenções do consignatario Pereira Carneiro & C., em relação a um segundo exame, por não encontrar razão sufficiente para desautorar um dos seus auxiliares.

Que não acompanhou o exame da commissão do juizo seccional, porque nem a presença de um outro auxiliar da hygiene, nem o parecer contrario da commissão poderiam constituir, pelas razões já expostas, argumentos capaz de contestar a nota do dr. Manoel Carlos de Gouveia.

Que não podia consentir na livre saída da mercadoria solicitada por Pereira Carneiro & C., a 24 de maio, por estar funccionando a commissão do juizo seccional e não ser conhecida sua opinião.

Que não annuiu ao leilão requerido por Amorim Silva & C., a 27 de maio, por ser a mercadoria condemnada pela inspectoria e implicitamente pela commissão dos peritos respectivos.

Que conhecida a opinião dos medicos do juizo seccional, não deu immediata saida ao xarque porque para contestar o auxiliar dr. Manoel Carlos de Gouveia era indispensavel, pelas razões já expostas, exame e parecer de uma commissão de seus pares, fazendo elle parte desta commissão.

Que á proporção que os medicos da inspectoria julgava sadio um numero de fardos dava-lhe prompta saída.

Que não podia deixar de assim proceder, apesar do auxiliar dr. Manoel Carlos de Gouveia conservar a sua opinião, porque a decisão dos medicos do juizo seccional recebeu o veredictum da commissão da inspectoria.

Que a divergencia encontrada entre a commissão do juizo seccional e o dr. Manoel Carlos de Gouveia e entre este e a commissão da inspectoria é sem duvida o resultado da inobservancia de regras e cautelas imprescindiveis em exames desta ordem, o que fará assumpto de uma nota reservada áquelle auxiliar.

Todos os documentos relativos ao presente relatorio acham-se devidamente archivados nesta inspectoria. Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*, inspector geral.

×

O vendedor de jornaes Abdon Augusto, hontem, no caes da Regeneração, ás 5 horas da tarde, armado de faca de ponta, feriu no peito esquerdo ao individuo de nome Antonio Bazilio da Silva.

A policia, comparecendo ao local indicado, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e iniciou as necessarias diligencias.

O offensor evadiu-se.

32.º BATALHÃO

Com destino ao extremo norte acha-se de viagem o 32.º batalhão de infantaria, da guarnição de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul.

O bravo corpo do exercito brazileiro, a quem foi confiada a honrosa missão de defender a integridade do solo patrio, viaja a bordo do paquete *Itaipava*, da companhia Lages, fretado pelo governo da Republica pela quantia de 2:500$000 diarios.

O *Itaipava* que ás 6 horas da manhã de hontem deitou ferro no ancoradouro interno, em frente ao edificio da Companhia Pernambucana, saira no dia 12 pela manhã do porto da Bahia e desde 3 horas da madrugada bordejava no Lamarão.

O 32.º até hontem tinha feito 28 dias de viagem, tendo pela estrada de ferro partido de S. Gabriel no dia 17 de junho.

No dia 27, desse mesmo mez tomou elle o vapor no porto do Rio Grande e no dia 30, devido a forte temporal que surprehendeu o *Itaipava* arribou á Santa Catharina onde demorou se até o dia seguinte, 1.º do corrente. A 3 aportou á Ilha Grande, saindo a 6 e a 10 estava na Bahia, sendo toda a viagem feita com máu tempo.

Ao partir de S. Gabriel o batalhão contava o effectivo 17 officiaes e 426 praças reduzindo-se o numero destas actualmente a 420, uma vez que por motivo de molestia logo no Rio Grande teve de deixar dois soldados, desembarcando quatro na Bahia.

Na Ilha Grande deixou o 32.º o capitão medico de 4.ª classe dr. Antonio Jovita, que tambem a doecera a bordo, tendo em Santa Catharina desembarcado, por incommodos de s. exma. esposa, o tenente João de Deus Menna Barretto.

Esse official já deve ter partido de Florianopolis para Manáos a fim de unir-se novamente ao batalhão.

Ao chegar ao Rio Grande, deixou de proseguir viagem por alteração de saude o tenente José Luiz Salgado da Cunha.

Ao batalhão acompanha, desde a partida, um tenente medico de 5.ª classe, vindo em companhia dos officiaes e praças 107 mulheres e 84 creanças.

O 32.º de infantaria conduz 400 mil cartuchos para fusil *Mauser*, sendo a sua officialidade a seguinte:

Estado maior.—Tenente-coronel Affonso Firmo Pereira de Mello, commandante; capitão Casiano Pacheco de Assis, fiscal; alferes Bartholomeu José Moreira, ajudante; alferes Luiz Gonzaga Ferreira da Rocha, secretario e alferes José Gabriel Teixeira Rios, quartel-mestre; *commandantes de companhias*: alferes Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, da 1.ª; capitão Miguel da Cunha Martins, da 2.ª; capitão Francisco Ferreira Soares, da 3.ª e tenente Augusto Camillo Caldas da 4.ª; *subalternos*: alferes Heliodoro Sodré, Gil Antonio Dias de Almeida, Arthur Bittencourt Gonçalves, Eduardo Neves, Ildefonso Apparicio do Carmo, Eneas Pampilio Pires, Francisco de Freitas Evangelho e Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos; *medico*: tenente dr. Aristarcho Dantas.

O estado sanitario de bordo e do batalhão é bom.

— Logo que o *Itaipava* fundeou, dirigiu-se a bordo o tenente Parahyba, do 27.º de infantaria, que em nome do sr. general Serra Martins, commandante do districto foi cumprimentar a garbosa officialidade.

A's 9 1/2 o sr. tenente-coronel Affonso de Mello, veiu á terra agradecer a s. exc.

Tambem estiveram no paquete os representantes da imprensa: Alfredo Wauthier e Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*; capitão Leonidas de Oliveira, d'*A Provincia*, Florentino Barros, do *Jornal Pequeno* e o nosso collega Nylo Camara, que apresentaram bôas vindas á officialidade do batalhão itinerante.

Os distinctos officiaes se mostraram captivos por essa manifestação cumulando-os de gentilezas. O tenente-coronel Affonso de Mello prometteu-lhes retribuir as visitas.

Em conversa com o nosso companheiro diversos officiaes disseram-lhe cumprir a missão do governo com a mais viva animação, estando deveras [illegible] satisfeitos pelo tratamento que [illegible] recebido a bordo do *Itaipava* [illegible] recebido pelo sr. [illegible] e commandado [illegible]

[illegible] sr. general Serra Martins, amanhã visitará o paquete, almoçando ali.

O *Itaipava* demorará em nosso porto até amanhã afim de prover-se de carvão e agua e fazer uma limpesa geral, seguindo directo a Manáos.

A' noite as bandas do 32.º e 40.º tocaram retreta em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins á rua d'Aurora.

A officialidade do batalhão itinerante foi recebida por s. exc.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Resultado da eleição procedida em 10 de julho, no municipio de Jaboatão:

	Votos
Prefeito	
Coronel Antonio de Souza Leão	847
Sub-prefeito	
Tenente coronel José Caetano de Barros..........................	847
Concelheiros municipaes	
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda..........................	811
Coronel João de Souza Leão.....	771
Tenente-coronel Sylvestre Dantas de S. Lima..............	770
Capitão Joaquim Theodoro P. de Oliveira..........................	405
Negociante José Demetrio Ferreira Costa..........................	405
Proprietario Raymundo Pimentel Evangelista..............	405
Tenente-coronel Ignacio H. Mendes da Silva..............	316
Negociante João Rodrigues Braga..............	316
Dr. Julio Barros..............	281
Tenente Sebastião do Rego Costa	154
Capitão Manoel da Camara Lima	128
Capitão Urbano Freire de Araujo	126
Capitão Antonio do Monte Teixeira..............	80
Negociante Antonio Pereira Caldas..............	80
Capitão Virginio Carneiro Leão	70
Negociante Francisco Candido de Medeiros..............	60
Capitão Joaquim J Alves Barbosa..............	30

E outros menos votados.

— Resultado da eleição procedida no dia 10 do corrente, no municipio de Goyanna:

	Votos
Para prefeito	
Dr. João Gonçalves de Azevêdo	722
Para sub-prefeito	
Major Francisco Velloso de Albuquerque Mello..............	722
Para membros do concelho municipal	
Dr. Luiz Corrêa de Britto......	438
Capitão Daniel Barbosa de Albuquerque..............	423
Capitão José H. Cesar de Albuquerque..............	395
Coronel João Joaquim de Mello	393
Coronel Valentiniano do Rego Barros..............	377
Major Joaquim Gomes Corrêa de Oliveira..............	376
Capitão José Pereira de Souza Lima..............	374
Major João Monteiro de Souza	348
Tenente José Luiz de França....	346

— Resultado da eleição municipal de Taquaretinga:

	Votos
Prefeito	
Tenente Apollinario Bezerra....	694
Sub prefeito	
Capitão Manoel Pereira Araujo	694
Concelheiros	
Coronel Pereira Tejo..............	532
Capitão Francisco B. S. Borges	532
Victoriano Feitosa..............	532
Coronel José Braz..............	532
Major José F. S. Duda..........	532
Capitão Francisco Figueirôa....	330
José Muniz..............	330
Tenente João Baptista..........	202
Capitão João Alves..............	202

Todos pertencentes ao partido republicano.

— Resultado da eleição municipal de Bezerros:

Prefeito

Coronel Manoel Bezerra dos Santos.

Sub-prefeito

Capitão Antonio Bezerra de Vasconcellos Filho.

Concelheiros

Tenente-coronel Joaquim José Bezerra de Vasconcellos.
Tenente-coronel Pedro Napoleão Cesar Menezes.
Major Lourenço Martins Vieira.
Capitão Manoel Francisco do Vasconcellos Quixaba.
Tenente Francisco de Assis Oliveira.
Tenente José Bezerra dos Santos.
Tenente José Pereira Pinto.
Major Apollonio Eduardo Bezerra e Silva.
Adolpho Serafico de Mendonça.

Communicam-nos de Timbaúba. Resultado da eleição municipal:

	Votos
Para prefeito.—Dr. Aniceto Miguel..............	546
Para sub-prefeito — Tenente-coronel Norberto de Andrade....	546
Concelheiros municipaes	
Dr. Antonio Vicente..............	429
Capitão Francisco Ferreira........	411
Tenente-coronel Miguel Montenegro..............	407
Tenente-coronel Joaquim Mauta.	396
Professor Benedicto Vieira........	391
Capitão João Andrade Sobrinho.	385
Major Hygino Pedrosa..............	379
Capitão José Gomes A. Barros..	358
Capitão Ernesto Pereira..........	353

VARIAS

A conceituada banda Mathias Lima comparecerá no proximo domingo á corrida do Hippodromo do Campo Grande.

×

Acha se completamente restabelecido do incommodo que o prostrou ao leito por um mez, o sr. Francisco Felix de Souza, negociante de nossa praça.

×

São convidados os alumnos da Escola de engenharia para uma reunião, ao meio dia da proxima sexta-feira, no edificio da mesma escola.

×

Segue hoje para Sergipe, no *Jaboatão*, o joven academico de engenharia Florentino Telles de Menezes.

×

Conforme ficou deliberado, devem reunir hoje os bacharelandos de direito do corrente anno, para procederem á eleição do orador e paranympho para o acto da collação do grão.

A reunião terá logar, ás 10 horas do dia, em uma das salas da Faculdade de direito.

×

A agencia geral das loterias de Sergipe neste Estado, vendeu da loteria que se extrahiu hontem, o premio de 30 000 francos no bilhete n. 49,562, assim como a de 3.000 francos no bilhete n. 49.567.

Todas essas sortes foram revendidas pela casa o *Rei da Fortuna* á praça da Independencia ns. 3 e 5.

×

Da loteria de Sergipe, plano ouro, extraido hontem, foram vendidas em Pernambuco, os bilhetes ns. 49562 com 30 mil francos e 49567 com 3 mil francos.

Dá-nos esta noticia um telegramma que hontem recebemos do Rio.

Na gengibirra existente no pateo do Paraiso, hontem, ás 7 horas da noite, o individuo Laurentino Amancio de Carvalho foi ferido com diversos golpes de navalha no braço e peito esquerdos.

Tomando conhecimento do facto, o sr. capitão Gerencio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, submetteu Laurentino a interrogatorio.

O ferido declarou não conhecer o seu offensor e não ter dado motivo para a aggressão de que foi victima.

Laurentino foi transportado para o hospital Pedro II.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite. valho.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 19, 23 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 2 e praças ns. 21 e 26.

Uniforme 3.

1.ª LOTERIA DO PLANO 144 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 14 DE JULHO DE 1904

49562	30.000 fr.	17135	1.000 fr.
49567	3.000 fr.	48695	1.000 fr.
32430	2.000 fr.	.....	.....

Estão premiados com 600 francos os seguintes numeros:

3218 | 3514 | 47870 | 47 53 | 48741

Estão premiados com 200 francos os seguintes numeros:

2652 | 12566 | 18577 | 29195 | 46233
9067 | 14233 | 28698 | 44847 | 47333

Estão premiados com 100 francos os seguintes numeros:

3326 | 12683 | 22839 | 26860 | 36637
7649 | 17865 | 23147 | 30933 | 36684
8649 | 19238 | 24665 | 31659 | 43 98
10549 | 21795 | 26963 | 33953 | 44119

APPROXIMAÇÕES

49561 e 49563..................	200 fr.
49566 e 49568..................	100 fr.
32429 e 32431..................	100 fr.

DEZENAS

49561 a 49570..................	30 fr.
49561 a 49570..................	20 fr.
32421 a 32430..................	20 fr.

CENTENAS

49501 a 49600..................	10 fr
49501 a 49600..................	5 fr.
32401 a 32500..................	5 fr.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2 1/2 francos ou 2$100, sómente para os bilhetes vendidos no Estado de Pernambuco, o que se verifica pelo carimbo que inutiliza os sellos de consumo.

OS RESPINGOS

As mulheres já não se satisfazem com o papel de mães de familia, querem collaborar com o homem na qualidade de força politico-social.

Dahi as associações de caracter litterario, beneficente, industrial e até politico.

Essas associações publicam jornaes, fazem conferencias, organizam ligas, reunem congressos, onde as mais nobres e elevadas naturezas femininas discutem questões do mais elevado valor moral, historico, scientifico, patriotico.

Em principios de junho ultimo teve logar em Berlim uma assembléa internacional de mulheres, destinada a occupar-se do eleitorado politico feminino.

O movimento feminista sempre nos inspirou sympathia; mas hoje mette-nos medo termos de tratar do assumpto depois da observação de Roosevelt.

Refére o presidente dos Estados-Unidos que sustentou sempre os direitos das mulheres; mas a verdade manda dizer que não ha categoria de pessoas mais insupportaveis do que os deputados eleitos por ellas.

Nestas condições comprehende-se que até o simples dilettante sinta acanhamento tratando-se de questão feminista, e ceda a palavra ao bravo Max Nordau, que por certo não desagradará ao proprio Roosevelt.

Escreve o brilhante critico:

« Visivelmente, Venus e as Graças ainda não adheriram ao movimento feminista. As deusas amaveis são talvez ariscas e frivolas demais para isso. A conferencia parece, antes collocada sob o patronato de Juno, a magestosa e de Minerva, a austera. »

Dentre as delegadas são numerosas as figuras caracteristicas.

« A mais interessante é a de Mlle. Suzanne B. Anthany, dos Estados-Unidos. Ella conduz admiravelmente os seus 84 annos. Seu bello rosto rosado é esperto e sorridente sob a corôa de cabellos brancos, o grande corpo delgado está alerta e ella não parece esmagada pela idade. Consagrou toda a sua longa vida á causa dos direitos femininos, e se estes estão hoje quasi completamente reconhecidos nos Estados-Unidos, o merito em grande parte lhe pertence. Foi acclamada presidente honoraria, e nisto não houve senão justiça.

A presidente effectiva, Mme. Carrie Chapmann Cat, é representante do povo no Estado de Wioming, nos Estados-Unidos, um dos quatro Estados da União onde as mulheres são eleitoras e elegiveis. Tem uma grande experiencia dos habitos parlamentares, dirige os debates com auctoridade, maneja com energia o martello que substitue a campainha e fala com calma, facilidade e elegancia.

Mlle. Annita Angspurg, doutor em philosophia, é uma das mais notaveis revolucionarias da Allemanha. E' uma linda morena de nariz provocante, de bocca brejeira e de olhos andazes. Faz, com effeito, bôa figura na tribuna.

As scandinavas, grandes Walkyrias, de cabellos louros cortados rente e frecados, são de ataque. Alimentadas de Ibsen, emprestam uma aspereza particular á defesa de seus interesses.

Deixam a perder de vista a Nora da «Casa de Boneca». Nora, como todos estão lembrados, abandona a casa do marido quando se convence de que nunca foi para elle mais que um brinquedo encantador. Tenho a impressão que numa crise semelhante as delegadas scandinavas absolutamente não abandonariam a casa do marido, mas haviam de pôl-o para fóra a vassouradas.

Uma das representantes da Hollanda, Mlle. Santora Aletta Jacobs, é uma inimiga declarada de nosso sexo. Todo aquelle que usa bigode e barba, inspira-lhe uma repugnancia que de nenhum modo a amavel creatura procura dissimular. Desde a primeira sessão, pedia violentamente a expulsão dos jornalistas pertencentes á metade feia da humanidade. Mas a maioria teve piedade de nós e rejeitou seu requerimento. A pobre creança devia supportar nossa presença odiosa até o fim da conferencia. »

No congresso não figuram senão allemãs, austriacas, suissas, russas, inglezas, hollandezas, suecas, norueguezas, norte-americanas. Nada de portuguezas, hespanholas, italianas, francezas.

Dar-se-á que a mulher latina sinta horror á politica? não tenha vocação senão para a esthetica? colloque a elegancia acima da emancipação?

Max Nordau evita entrar em largas considerações a respeito, e por nossa vez deixamos a solução da questão aos pacientes cuidados de algum profundo professor de Iena.

ALMA RELIGIOSA

No impedimento do rvdm. padre Estevão Dionysio Torres, que ficou encarregado da freguezia da Graça, por um mez, ficará substituindo-o na celebração das missas na egreja de S. Pedro dos Clerigos, aos domingos ás 7 horas, o monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, provedor interino da mesma irmandade.

⁂ Reune na proxima segunda-feira, 18 do andante, ás 6 horas da tarde, para eleger seu novo provedor, a Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, desta cidade.

Sendo esta a terceira convocação, funccionará com o numero que comparecer.

O monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, actual provedor interino, solicita o comparecimento de todos os irmãos.

⁂ A commissão da ornamentação do Pateo do Carmo resolveu o seguinte programma:

Amanhã, na alvorada, será solta uma salva. O mesmo pateo estará todo embandeirado e logo depois do Te-Deum terá logar um grande fogo de artificio, tocando uma banda de musica em um coreto.

A mesma commissão pede a todos os moradores que illuminem as fachadas das suas casas, para maior brilhantismo do acto.

⁂ Na ordem 3.ª de S. Francisco realizaram-se hontem, pelas 8 horas da manhã, as missas que em suffragio da alma do inditoso João Pereira Rego, foram mandadas celebrar por sua familia e pelos empregados da Secretaria da Justiça, a que elle pertencia.

A assistencia foi numerosa, notando-se entre outras pessôas cujos nomes nos escapam, as seguintes:

Major Antonio Peregrino de Faria, Antonio Gomes Leal, dr. Affonso Viriato de Medeiros, João da Silva Faria, Ernesto José de Menezes, Euclides Barbosa, Carlos Pereira de Oliveira e familia, Lourenço de Albuquerque, Luiz A. Martins Pereira, Luiz I. Guimarães Junior, dr. Manoel Martins Fiuza e senhora, Elysio

ILEGÍVEL

de S. Paes Barretto, Manoel de Medeiros e senhora, dr. Augusto Caldas, dr. Pereira da Costa, Telemaco Cavalcante de Mello, Alberto Maximiano Maia, Antonio Venancio, Seraphim Soares Beltrão, major Antonio Lins Vieira, Odilon Duarte, dr. Virginio Mendes, Manoel Cavalcante de Mello, Manoel Ferreira Bartholo, major Alfredo dos Anjos, coronel Beltrando Pedro de Azevêdo, dr. João F. da Motta e Albuquerque, Julio Cesar Othoni, dr. Manoel Netto Campello, Francisco Couceiro, A. J. Barbosa Vianna, Tiburcio de Oliveira, Alfredo Flaviano de Barros, Aggeu Cesar de Andrade, Caetano Durães Filho, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Antonio Lacerda, Antonio Muniz Machado, Antonio Heliodoro, barão de Soledade, Custodio Martins Salathiel de S. Mello e familia, Arthur Sodré da Motta, dr. Benjamin Bandeira, dr. João Gonçalves de Souza, Abel Baltar, Caetano da Costa Moreira, dr. Pedro Cirne, Cornelio Gouveia e senhora, dr. Arthur Muniz, Amynthas Guimarães, dr. Alcebiades de Hollanda, Alfredo da Silva Guimarães, Fabricio Uchôa, Francisco de Paula Amorim e senhora, dr. João Moraes, José Glycerio Gouveia, dr. José Honorio de Menezes, José Menezes, Carlos Mariz, Joaquim Ribeiro de Britto, dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, José Antonio Pinto, Hermenegildo Loyo, Henrique Oliveira e dr. Henrique Oliveira Junior, J. Felippe Campello, José Bastos, José Lucio, Raphael Dias, dr. José Lopes da Costa, Manoel Sant'Anna Araujo, Francisco de A. Albuquerque Maranhão, Francisco José da Silva Guimarães, Francisco de Paula Junior, Julio Agostinho Bezerra, Ernesto Miranda, Manoel Buarque, Fernando da Silva dr. Malaquias da Rocha, Rodolpho Layme, Tito Livio da Silva, dr. Antonio Costa Ribeiro, Agostinho Rodrigues, Augusto Brandão, Antonio Albuquerque P. Barretto, J. de Souza Vianna, Joaquim Monteiro Cruz e as exmas. sras. dd. Maria Luiza Guimarães, Adelia Campos e Torquata Narcisa de Oliveira.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira, recebemos hontem os ns. 257, anno VI, d'*O seculo*, 2103 e 2104, anno XXIX, d'*O pimpão* e 131, anno VI, do *Brazil-Portugal*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Foi distribuido hontem o primeiro numero do *Cidadão*, orgão do Club popular.

E' de formato regular e impresso em papel de côr.

Prosperidades.

— Recebemos o regulamento da escola secundaria Pinto Junior, a cargo da Sociedade propagadora da Instrucção publica.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 4 DE JULHO

— Realizaram-se no dia 26, em todo o paiz as eleições geraes para deputados, correndo o acto sem incidente grave. Se n'algumas terras se notou frieza ou indifferença, outras houve em que a animação e a concorrencia á urna foram maiores do que nas ultimas eleições.

Em Lisbôa, por exemplo, onde se esperava que a concorrencia de votantes fosse pequena, fizeram este anno uso do voto, pelo que n'esse dia pôde ficar apurado, 10:892 cidadãos, ou sejam mais 2:015 do que em 1901 por occasião das ultimas eleições geraes.

A differença por circulos foi: no oriental 802 votos a mais e no occidental 1:113.

Este anno os candidatos governamentaes mais votados foram o sr. conselheiro Rodrigo Pequito, que obteve 3:630 votos no circulo occidental, e o sr. conselheiro Matheus dos Santos, no circulo oriental, que alcançou 2:781 votos.

Sommando estes dois numeros, vemos que a maior votação que o partido regenerador obteve nos quatro bairros de Lisbôa foi de 6:411 votos, isto é, mais 24 votos do que em 1901, estando tambem no poder, pois que os candidatos mais votados n'essa epoca foram o sr. dr. Lopes Vieira com 3:013 votos e o sr. Costa Pinto com 3:371 votos, prefazendo um total de 6:387 votos.

O candidato progressista mais votado este anno foi o sr. dr. Moreira Junior, que obteve nos dois bairros que fazem parte do circulo oriental 1:015 votos. O candidato progressista mais votado nos bairros do circulo occidental foi o sr. Maziotti, que alcançou 857 votos.

Na eleição passada obtiveram os candidatos progressistas mais votados, srs. Moreira Junior e Mathias Nunes, o primeiro 3:212 votos e o segundo 3:355. A maxima votação, pois, que alcançou em 1901 o partido progressista colligado com os regeneradores contra os republicanos foi de 6:572 votos, numero que desceu este anno a 1:872

Quanto aos candidatos republicanos, o mais votado foi o sr. dr. Affonso Costa, que alcançou nos quatro bairros 3:770 votos.

Em 1901 o candidato mais votado foi o sr. dr. Brito Camacho, que alcançou 2:179 votos ou seja menos 1:591 que este anno.

Excluindo Alcantara, na qual entraram 861 listas, a freguezia em que houve maior votação foi a de S. Julião, pois que nella entraram 627 listas.

A freguezia de maior votação regeneradora, 469, foi a do Campo Grande, na qual a opposição republicana obteve apenas 1 voto. A de maior votação progressista foi a de S. Paulo, 262 votos.

Nas freguezias da Sé e S. Christovão obtiveram os republicanos maioria sobre as listas regeneradora e progressista, como já acontecera nas eleições anteriores.

Nas eleições de 1901, a freguezia em que a colligação monarchica obteve maior somma de votos foi a da Magdalena, na qual a lista patrocinada pelo governo obteve 581 votos. Este anno a sua maior votação foi de 431 votos, que representam, comtudo, uma enorme maioria governamental.

Entre os deputados que acabam de ser eleitos, e que pela primeira vez vão ao parlamento, ha tres, cujos nomes representam outras tantas garantias do bom desempenho do seu mandato. São elles os srs. Eduardo Schwalbach, Moreira de Almeida e Mello Barreto.

Eduardo Schwalbach não é só um jornalista e escriptor de notaveis aptidões. Tambem é um orador fluente, possuindo a sua palavra, como o seu gesto, um caracter particular. Conhecedor de muitos assumptos, assimilando facilmente o que estuda, o autor laureado do *Intimo*, da *Cruz da Esmola* e de outras tantas obras primas, ha de necessariamente adquirir nas discussões parlamentares mais um titulo comprovativo das suas excepcionaes faculdades de trabalho e de talento.

Eduardo Schwalbach é, com se sabe, deputado pela Guarda, que encontrará n'elle um estrenuo defensor dos seus interesses.

O sr. Moreira d'Almeida, eleito por Lamego, é redactor politico do nosso collega *O Dia*. Director da Sociedade de geographia e de um grande numero de emprezas e sociedades mercantis, em todos esses cargos tem evidenciado a suas intelligencia e o seu amor ao trabalho, estando ao facto de muitas questões coloniaes, o que o tornará um bello auxiliar na resolução d'aquellas que foram submettidas ao parlamento. E' autor de um livro de grande merecimento sobre direito internacional, sendo, como Schwalbach, socio da Academia real das sciencias.

O sr. Mello Barreto é redactor da camara dos deputados, comediographo e jornalista. Tão intelligente como illustrado e trabalhador, o nosso presado collega das *Novidades* virá, de certo, pelo seu estudo e applicação, a crear um nome na politica. Foi eleito por Beja.

Assim, pois, os tres novos deputados a que nos referimos, garantem, pelos seus dotes intellectuaes, alliados á honestidade de caracter, o mais cabal desempenho no exercicio do mandato popular que lhes foi conferido.

— A folha official publicou, em 28, o seguinte decreto que regula a cobrança de receitas e o pagamento da despesa até approvação parlamentar do orçamento:

«Não tendo sido ainda votado pelo parlamento o projecto de lei fixando as receitas e despesas do Estado no exercicio de 1904-1905, manda sua magestade el rei, pela direcção geral da contabilidade publica, declarar a todas as estações onde se arrecadam e escripturam receitas ou fundos do Estado, se ordenam ou realizam despesas ou fazem pagamentos de conta do thesouro, que, nos termos do art. 7.º da lei de 3 de abril de 1896, continuem provisoriamente em vigor, até resolução das côrtes, e a datar de 1 de julho de 1904 inclusive, todas as disposições da lei de 27 de junho de 1903, que autorizou a cobrança dos rendimentos e recursos do Estado no exercicio de 1903 e 1904 e fixou as despesas do mesmo exercicio, devendo n'estes termos continuar a realizar-se a cobrança do imposto addicional estabelecido no art. 2.º da lei de 25 de junho de 1898, declarado de execução permanente pela lei de 5 de julho de 1900.»

— Durante o anno findo foram concedidos, pelos governos civis do continente e ilhas adjacentes, passaportes a 21:754 emigrantes, sendo 15:984 varões e 5:770 femininos, sendo 14:704 para o Brazil.

— Foi victima de um desastre grave o sr. dr. Cardoso de Menezes, secretario geral do governo, civil de Lisboa.

O prestimoso cavalheiro foi victima de uma queda do motocycleta em que passeiava, ficando gravemente ferido.

— Regressou no dia 27 de Villa do Conde, ao Porto, Guerra Junqueiro. O eminente poeta publicou no dia 23 no *Primeiro de Janeiro* uma carta egual a uma que enviou ao jornal *O Dia*, fazendo rectificações sobre a entrevista que o mesmo jornal publicou, tida com Alberto Braga.

— Reuniu em 27 á noite, em assembléa geral, a Associação dos jornalistas para tratar de prestar homenagem a Junqueiro e resolver a attitude a tomar com referencia aos abusos praticados pela policia.

Presidiu o dr. Bernardo Lucas. Houve violentos discursos contra a policia, sendo approvadas as seguintes resoluções: A assembléa geral resolve approvar o protesto formulado perante o governo civil do Porto pelos presidentes da direcção e assembléa geral, contra as violencias praticadas pela policia no regresso do eminente poeta e consocio honorario, Guerra Junqueiro.

Resolve apresentar queixa em juizo contra o chefe Annes e os seus subordinados que tomaram parte nas violencias commettidas, e contra quaesquer outras pessôas que, no decurso da investigação policial e judicial, se mostrem culpadas, por haverem, como autores ou mandantes, contribuido para aquelle attentado.

Resolve promover junto das direcções dos mesmos jornaes do Porto, a continuação da justa campanha, encetada contra o procedimento policial.

Resolve solicitar das direcções dos mesmos jornaes, que reclamem por todas as fórmas ao seu alcance, a expulsão do chefe Annes e a sua remessa, pelas respectivas repartições policiaes, para o juizo d'instrucção criminal, com tudo que acerca da sua culpabilidade, no incidente Junqueiro, se tenha podido averiguar.

Resolve solicitar das mesmas direcções dos jornaes, que promovam por todas as formas ao seu alcance, a descoberta de todos os responsaveis na selvageria que se praticou, e, se o chefe Annes recebeu ordens d'algum superior, levarem contra esse superior, seja elle quem fôr, a sua campanha.

Resolve solicitar ainda das empresas jornalisticas e tambem promover por todos os meios que tenha ao seu alcance uma decisiva campanha no sentido de uma reforma immediata nos usos, costumes e processos habituaes da policia portuense.

Foi approvada uma proposta de Marcos Guedes para irem na quinta-feira a direcção da Associação de jornalistas, a mesa da assembléa geral e os socios que a queiram acompanhar, pedir á camara que dê o nome de Guerra Junqueiro á rua que se vae abrir no bairro das Carmelitas.

Foi approvada uma proposta de Maximiano da Ricca para ser enviada uma mensagem a Guerra Junqueiro, assignada por todas as pessôas que queiram, devendo esse documento estar opportunamente exposto ao publico.

Foi approvado por ultimo que os presidentes da direcção e assembléa geral vão cumprimentar Guerra Junqueiro e manifestar o desgosto pela occorrencia e, não estando elle ja ao Porto, dirigir-lhe um telegramma.

A reunião, que esteve sempre muito concorrida, terminou á meia-noite.

— Regressou do Brazil Raphael da Silva Marques, o estudante que abandonou a Escola polytechinica para se dedicar ás experiencias de insensibilidade, exhibindo-se em varias cidades de Portugal, Hespanha e Brazil.

Agora, cansado já dessa vida aventurosa, que nenhum futuro lhe garantia, pensa em voltar ao estudo, se fôr auxiliado por alguns amigos que concorram a um espectaculo que, em seu beneficio, vae realizar em um dos theatros da capital.

— Partiu do Tejo, no dia 30, o cruzador *Benjamin Constant*.

Na vespera os officiaes do bello cruzador offereceram a bordo, a muitas familias brazileiras e portuguezas, uma festa magnifica.

Pelo meio dia começaram a affluir ao caes das Columnas muitas das familias convidadas, as quaes, á maneira que iam chegando, eram prevenidas amavelmente de que o embarque não se effectuava ali, mas sim no Arsenal de marinha, por no caes das Columnas a agua não ter, á essa hora, altura bastante para a approximação das embarcações empregadas no transporte dos visitantes até o navio brazileiro.

Estavam já na pequena doca-abrigo do Arsenal varios dos escaleres do *Benjamin Constant*, o vapor *Voador*, do serviço do Arsenal, o escaler da fabrica, o vapor *Dragão* e o escaler dos officiaes generaes; estas ultimas embarcações postas á disposição dos officiaes brazileiros para a conducção dos seus convidados.

Varios officiaes e guardas-marinhas e officiaes brazileiros, de elegante dolman, calça branca de piqué, sapato branco e bonet com cobertura branca, o chamado uniforme n.º 4 da armada brazileira, que é, realmente, muito bonito, indicavam gentilmente aos seus convivas quaes as embarcações onde deviam tomar logar.

Não pediam os bilhetes á pessoa alguma, e quando qualquer familia, não munida delles, pedia licença para ir de visita ao navio, promptamente accediam ao pedido, em nada contrafeitos.

Os cartões de convite tinha á margem as lettras B e C, iniciaes do nome do navio, formadas por uma corrente e pela base d'uma ancora ligadas a um tridente.

Auxiliava com extrema cortezia os seus camaradas brazileiros e os convivas em qualquer esclarecimento pedido, o segundo tenente da nossa armada sr. Alberto Bittencourt de Faria, official de serviço nesse dia ao Arsenal de marinha.

A' 1 hora e meia era já muita a concorrencia a bordo do *Benjamin Constant* e ás 2 e meia era já difficil transitar por alguns pontos do navio.

Os promotores da festa não se sentiam porém contrariados com esse facto, pelo contrario, redobravam de amabilidades, encantando com a sua gentileza, todas as pessoas que ali se encontravam.

Por toda a parte se viam grinaldas de flôres, *corbeilles* e vasos com plantas ornamentaes.

Na tolda, grande numero de bandeiras de diversas nações pendiam da amurada.

Contornando todo o navio havia vasos com plantas, e o picadeiro movel, onde se collocam os escaleres, que d'ali foram retirados, foi transformado em coreto para a banda do cruzador brazileiro.

N'esse improvizado coreto viam-se bandeiras das côres brazileiras e portuguezas e as lettras B e C formadas por malmequeres brancos, de que havia tambem grande numero nas praças d'armas dos officiaes e guardas-marinhas, ornamentando as carabinas, as espadas e os revolvers de bordo.

Nas salas de visitas e de jantar do commandante, o capitão de fragata sr. João Baptista das Neves, havia duas formosissimas *corbeilles*, e no varandim da ré, pertencente á mesma sala de visitas, havia tambem vasos com lindas plantas.

Na praça d'armas dos officiaes, fôra armado um dos buffetes, sendo o outro collocado na praça d'armas dos guardas-marinhas.

Nas mesas havia tambem ornamentação a flôres e nas campanulas das lampadas da luz electricca viam-se tambem presos cravos e rosas.

No convez, entre as duas escadas de communicação para a tolda, fôra collocado um piano.

Pelas 2 horas da tarde começou o concerto, que foi excellente.

Em seguida foi servido um primoroso «lunch» em que foram levantados affectuosos brindes, realizando se tambem um baile em que se dansou animadamente, firmando-se mais uma vez os laços de amizade que existem entre os dois povos amigos e irmãos.

Esteve a bordo do navio brazileiro, assistindo a grande parte da festa ali realizada, o sr. dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, que ali entrou depois de ter acompanhado o commandante do *Benjamin Constant* e o seu ajudante de ordens ao paço d'Ajuda, a cumprimentar sua magestade a rainha, para o que o illustre official brazileiro havia saido de bordo, á 1 hora e meia da tarde, de grande uniforme.

Tambem visitou o navio brazileiro o sr. ministro da America do Norte, sendo á sua entrada, a bordo, erguida no mastro grande a bandeira da sua nação e formando a guarda naval junto ao portaló de bombordo como succedeu depois á entrada do sr. ministro do Brazil.

O sr. capitão de fragata João Baptista das Neves offereceu na sua sala uma taça de *champagne* ás pessôas que o visitavam, trocando-se entre o commandante do *Benjamin Constant* e os srs. ministros do Brazil e da America affectuosos brindes.

Depois o distincto official da marinha brazileira acompanhou os dois ministros e outras pessôas até aos diversos pontos do navio, onde a festa estava no seu auge, manifestando a sua satisfação por vêr a animação e alegria dos officiaes e dos convidados.

O digno commandante do bello navio escola da marinha brazileira, convidou para um almoço, no dia 30 a bordo daquelle lindo barco, o sr. ministro do Brazil, dr. Alberto Fialho e sua esposa, sra. d. Sarah Hamilton Fialho, a sra. marqueza de Guell y Bouebon e os srs. dr. Pontes, consul do Brazil, dr. Torres, 1.º secretario da legação, Moreira, 2.º secretraio e Fernandes Araujo, director do Gremio litterario.

Ao meio dia e meia hora estas pessôas, acompanhadas do sr. Mario de Noronha, ajudante de ordens do commandante do *Benjamin Constant*, e do representante do *Seculo*, a quem o mesmo official offereceu logar a bordo do escaler a vapor daquelle navio, sairam do Arsenal em direcção ao navio brazileiro.

Ao portaló de bombordo aguardava o sr. commandante, João Baptista das Neves, a chegada dos seus convidados.

Depois de conversarem algum tempo na sala de recepção, os convivas passaram á sala de jantar do commandante, onde foi servido um explendido almoço, terminando pelas 3 horas da tarde.

A's 6 horas e um quarto da tarde, estava tudo preparado para a partida.

Os clarins tocaram, e a officialidade, marinheiros e guarda naval collocaram-se nos seus postos, subindo os guardas marinha pelas enxarcias, ao cesto de gavea, d'onde, tirando os bonets e acenando com os lenços faziam as ultimas despedidas á nossa capital, d'onde, cremos, levaram grandes saudades.

O commandante, acompanhado do sr. ministro do Brazil, collocou-se na ponte do navio e a banda tocou uma marcha de saudação ao nosso porto.

Depois o *Benjamin Constant* cortou lindamente as aguas, ouvindo nós, de quando em quando, phrases enthusiasticas dos officiaes brazileiros que se achavam mais proximos, a respeito do nosso bello Tejo e das suas lindas margens.

Até a altura da Torre de Belém, tudo se conservou nos seus postos, e quando os convidados seguiam a marcha do navio, sentados ou de pé no tombadilho, junto de alguns officiaes que não estavam de serviço.

Possada a Torre de Belém e pelas 7 horas da tarde, tocou para o jantar dos officiaes, que convidaram as familias que iam a bordo e o representante do *Seculo* para os acompanharem no seu primeiro banquete á saida da barra de Lisbôa.

Não é facil descrever o que foi o jantar do dia 30 a bordo do *Benjamin Constant*, na praça d'armas dos officiaes. Um mixto de alegria e de saudade.

O enthusiasmo e o sentimento reinaram ali durante perto de duas horas, porque passando nós a torre de S. Julião da Barra ás 7 horas e 20 minutos, só nos erguemos da mesa ás 9 horas da noite, quando o *Benjamin Constant* estava prestes a fundear em Cascaes.

Emquanto se realizava este banquete, outro se servia na sala do commandante, em que tomaram parte as mesmas pessôas que o commandante convidara para o almoço no Tejo, afóra o consul do Brazil, que, como já dissemos, desembarcara pouco depois de terminado o almoço.

Durante o jantar do commandante, tocou a banda, como ao almoço.

Pouco depois das 9 horas, estando a noite bastante escura, porque a lua ainda não quizera apparecer, tudo se achava novamente a postos no navio para o *Benjamin Constant* fundear na bahia de Cascaes e deixar ali as pessôas que o commandante gentilmente desejara que só ali o abandonassem.

Fundeando o navio, desceram-se tres dos escaleres, á prôa dos quaes havia lanternas, que projectavam a sua luz sobre as aguas, e um dos holophotes do navio enchia de luz o caes e a praia de Cascaes.

Trocados os ultimos apertos de mão e abraços, tomaram logar nos dois primeiros escaleres as familias brazileiras e no terceiro os srs. ministro do Brazil a esposa, a sra. marqueza de Huell y Bouebon, os secretarios da legação, o sr. Fernandes de Araujo, do Gremio Litterario, e o representante do *Seculo* e o commandante do *Benjamin Constant*, que até ao desembarque na praia de Cascaes quiz acompanhar os seus convidados.

— Falleceram:

O visconde de Santo Ambrosio;

O sr. Antonio Eleutherio da Costa Trancoso;

O sr. José Maria das Dôres Costa;

O sr. Francisco Remaldes Coêlho.

DESAPPARECIDOS

Hontem ao meio dia, em Parnamerim, onde residia, succumbiu a padecimentos intestinaes, o estimavel moço Pedro de Góes Cavalcanti, filho do sr. desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti.

Contava apenas 23 annos de edade o extincto, que era solteiro.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias aos desolados progenitores do saudoso extincto.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE MAIO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 17 do corrente, o desembargador Manoel Maria Tavares da Silva reassumiu o exercicio de suas funcções no Superior Tribunal de Justiça, conforme participou em officio da mesma data o presidente desse Tribunal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado. — Transmittindo cópia da demonstração organizada pela 4.ª secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro, a que acompanhou o officio n. 417, de 6 do corrente, do dr director geral da Secretaria da Fazenda, da qual se verifica a insufficiencia da verba destinada pelo art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento vigente, para as despesas com a illuminação da Casa de Detenção, peço que vos digneis de abrir á mencionada verba um credito supplementar, na importancia de 4:600$000, que se faz necessaria, conforme a citada demonstração, para occorrer-se ás mesmas despesas até o fim do exercicio.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 432, de 9 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a José Vicente da Silva, cabo de esquadra reformado da força policial, a quantia de 17$000, de seus vencimentos de 1 a 12 de março ultimo, data em que foi excluido do estado effectivo da mesma força, em virtude de sua reforma.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 447, de 14 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, á Maria Luiza Xavier do Espirito-Santo, a quantia de 18$000, proveniente do aluguel da casa que, no municipio de Gamelleira, serviu de cadeia e quartel á força publica, no periodo de julho do anno passado a março ultimo, conforme o documento junto.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director do dia 21 de maio de 1904

Officio:

Ao administrador do Theatro Santa Izabel.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que a empresa Carlos Braga & Arlindo, que actualmente trabalha nesse Theatro, pediu dispensa da contribuição de cincoenta mil réis, a que está sujeita, uma vez que os espectaculos têm deixado prejuizo, exarou hoje o seguinte despacho:—Sim.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE MAIO DE 1904

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente Floriano Apolinario Crespo, avaliador do juizo no municipio de Canhotinho, resolve prorogar, por 90 dias, a licença que, para tratamento de sua saúde, lhe foi concedida por portaria de 13 de fevereiro ultimo.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Canhotinho.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 462, de 18 do corrente, mandae pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 705$050, a que tem direito, pela concessão de passagens e transporte de mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de dezembro do anno passado a fevereiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, correndo a despesa de 476$130, relativa a passagens, pelo n. 42 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, e a de 228$920, de transporte de mercadorias, pelo n. 46 do citado artigo e paragrapho.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, constantes do vosso officio n. 465, de 19 deste mez, mandae pagar ao pharmaceutico José A. Costa, pela verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 45 do orçamento vigente, a quantia de 227$350, a que tem direito, pelo fornecimento, em abril proximo passado, de medicamentos e diversos artigos á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Publicações a Pedido

ELIXIR DE NOGUEIRA

Procurem lêr attestados neste Jornal.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Agradecimento

Manoel Gregorio da Silva Maia, sua familia e irmãos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe á sepultura, áquelles que se dignaram assistir ás missas do setimo dia, bem como a todos que lhes enviaram condolencias e hypothecam sua gratidão.

Recife, 11 de Julho de 1904.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

MARECHAL FROTA

IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Ch. Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 236) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos empigens, flores brancas, tumores gommosos.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

RICOS E POBRES

Civis e militares, commerciantes e artistas, fazendeiros e industriaes, academicos e bachareis e todas as classes activas do Estado, attestam a immensa reputação dos cigarros **Aeronautas**: os srs. clinicos desta capital preferem e aconselham os inimitaveis cigarros **Aeronautas**; a imprensa unanime tem-se referido com palavras as mais lisonjeiras aos nossos cigarros **Aeronautas**, feitos de fumos escolhidos a capricho e papel de sêda SEM IGUAL, como prova com documentos de celebres clinicos do estrangeiro, fabricados com todo o esmero e maxima limpesa; os srs. fumantes encontrarão nos nossos cigarros **Aeronautas** a rainha das marcas de cigarros.

A' venda em toda a parte.

Deposito—*Fabrica Lusitana, de M. A. Ramos & C.*

1—RUA MARQUEZ DE OLINDA—1

TELEPHONE 392

RECIFE

MARCA REGISTRADA

Anno de 1904

3.º Exemplar

N. 276

DESCRIPÇÃO

A marca acima collada é constituida por um quadrilongo de papel commum, sombreado de azul esmorecido e orlado desenho «aureo-verde» em Zig-Zag, representando um quadrado, contendo no alto uma «ave» notivoga, tendo preso aos pés, um escudo orlado de ouro, contendo no alto uma estrella dourada, e no centro a firma *C. & F.*, por traz deste escudo vê-se uma fita de pontas cahida e na qual acha-se escripta a phrase latina —«Studium et Labor», á esquerda do dito escudo lê-se a palavra «*Marca*», e á direita esta outra «*Registrada*», no centro do mesmo quadrado, vê-se escriptos em caracteres de ouro, a palavra «Brazil», abaixo vê-se um Scenario, representando uma cidade banhada pelo oceano, e por traz da qual levanta se o Sol, que apresenta parte de seu disco luminoso, de que partem diversos raios; abaixo deste Scenario, veem-se escripta á tinta negra e orlada de ouro, a firma A. A. Calém & Filho, e na parte inferior do quadrado em lettras douradas acha-se a palavra—«*Porto*».

APPLICAÇÃO

Costa Lima & C., commerciantes estabelecidos com armazem de estivas á rua da Madre de Deus n. 28, desta cidade, apresenta a registro a marca retro collada, a qual se destina a assignalar os Vinhos do Porto—«Brazil» do Reino de Portugal fabricados especialmente para casa commercial dos supplicantes, e quo o importam para seu commercio. Estava uma estampilha Federal de tresentos reis legalmente inutilizada e assignada.

Recife, 22 de Junho de 1904.—*Costa Lima & C.*

Apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Junho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob o n. 276, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de 7 do corrente mez. Pagou de sello Federal nos exemplares a quantia de seis mil seiscentos reis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Julho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Estava apposto o grande sello timbre da Meretissima Junta Commercial e para constar publicamos.

Recife, 11 de Julho de 1904.

Costa Lima & C.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que pôe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

AVISOS

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: De Porto-Alegre, para Maristany.

Estado das linhas:

Para o norte e sul, Lôas; para o centro, com defeito entre Pesqueira e Caruarú.

Companhia do Beberibe

Convida-se os Srs Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, no dia 18 do corrente ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno social de 1.º de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

Na mesma occasião proceder-se-ha á eleição do Presidente e Secretario da Assembléa Geral, Commissão fiscal e de um Director em substituição ao Barão da Casa Forte que renunciou o cargo.

Sendo esta a segunda convocação, a reunião terá logar com qualquer numero de accionistas presentes.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede, Director-Presidente.

Graciliano O. da Cruz Martins, Director-Secretario interino.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Ir.·. Gr.·. Ven.·., são convidados os CCr.·. e RResp.·. IIr.·. CCav.·. KKad.·. e GGr.·. SSubl.·. a comparecerem na Sess.·. Mag.·. de Posse do Cons.·. no dia 16 do corrente, no logar e hora do costume.

Cl.·. do R.·. 13 de julho de 1904.

Vercingectorix 30, Secret.·.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

AVISO

Avisa-se a quem interessar possa, que as casas de Olymqio de Mello Braga e Manoel Jacintho de S. Anna, sitas ás ruas da Conceição e Real, do povoado da Torre, freguezia de Afogados, annunciadas para serem vendidas em praça no dia 15 do corrente, por execução que contra os proprietarios move a fazenda do Estado, são edificadas em terrenos pertencentes e alugados ao Exmo. Barão de Lucena, e acham-se em atrazo com o respectivo pagamento de 1895.

Recife, 14 de Julho de 1904.

A União Mortuaria Afogadense reune-se no dia 18 do corrente, em Assembléa Geral, para prestação de contas do 2.º trimestre, assim como tratar de outros assumptos a bem desta União, pedindo a Directoria o comparecimento de todos os socios.

Vicente Ferreira Guimarães, 1.º Secretario interino.

Companhia do Beberibe

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 30 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia á rua 15 de Novembro n. 14, para tomada das contas e demais fins determinados na lei, relativamente ao anno social de 1.º de Maio de 1903 a 30 de Abril de 1904.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede, Director-Presidente.

Graciliano O. da Cruz Martins, Director-Secretario interino.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de *Rs.* 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim, Secretario.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas ns. 56, 66, 67, 68, 89, 157, 191, 192, 273, 300, 302, 319, 368, 369, 389, 401 e 435, a virem trazer á rua do Rangel n. 13, a importancia de suas quotas, até o dia 15 do corrente, data em que expira o prazo para suas entradas, com multa de 50 %.

Findo esse, todo aquelle que não houver satisfeito suas entradas, será eliminado, conforme preceitúa o Art. 12 dos nossos Estatutos.

Recife 12 de julho de 1904.

O thesoureiro,

Emygdio Figueira.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Antonio Tavares Pinheiro o seu estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna, (antiga Augusta) n. 296 livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se achar prejudicado ou direito tiver no mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar da presente data

Recife, 12 de Julho de 1904.

Lindolpho Cavalcante,

Confirmo a declaração acima.

Antonio Tavares Pinheiro.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ADVOGADO

AQUILINO PORTO

Residencia:—ESCADA

Electro--Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Hospital Portuguez do Beneficencia em Pernambuco.

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições acima, a entregarem á rua Marquez de Olinda n. 15, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instruidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Recife, 1 de julho de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DEVE E HAVER (136)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

IV

Agarrou no chapeu e saiu para a rua. A cholera que reprimira manifestou-se agora com força; agitou as mãos com vivacidade murmurando palavras ameaçadoras. Ehrenthal no seu escriptorio entregava-se aos mesmos assomos.

Quando o barão voltou para junto de sua filha, assentou-se tristemente no sofá e as palavras affectuosas de Leonor não chegavam dos seus ouvidos ao coração. Nada o obrigava a demorar-se mais na cidade, a não ser o receio de ter que communicar esta afflictiva noticia á baroneza. Formava projectos sobre projectos, para resarcir os prejuisos de que estava ameaçado e descrevia a si proprio sob as côres mais carregadas as consequencias funestas que este successo acarretaria ao futuro da sua familia. Entretanto Leonor, assentada em silencio na frente da janella, acompanhava com os olhos o tumulto das ruas, observava as carruagens e os carros que rodavam, examinava os homens occupados ou ociosos que andavam nas calçadas, correndo em busca do ganho ou do prazer. E emquanto perguntava a si propria se de toda esta gente que passava uma só pessôa teria tambem sentido o pesar intimo, o receio e o desanimo que nestes ultimos tempos acabrunhavam o seu joven coração, mais de um transeunte erguia os olhos para as janellas da soberba casa e, avistando a bella joven, fitava com admiração os olhos nella; invejava talvez a felicidade dos nobres, que podem examinar tranquillamente do alto as pessôas obrigadas a trabalhar excessivamente para ganhar a vida.

Começava a anoitecer na rua; a luz dos lampiões projectava fraca claridade no quarto. Leonor observava as sombras e as linhas da luz que a desenhavam nas paredes. A' medida que a escuridão augmentava, a sua anciedade tornava-se mais viva. Na frente da porta da casa, estavam dois homens que falavam calorosamente. Um delles entrou; a campainha tiniu e logo depois passos pesados resoaram na ante-camara. O criado annunciou o sr. Pinkus. Ouvindo este nome, o barão estremeceu, pediu luz e passou-se para o quarto contiguo.

O velho estalajadeiro, admittido á presença do barão, inclinou por vezes a sua grande cabeça, mas não se apressava em falar. O barão apoiou a cabeça no braço como homem preparado a ouvir tudo.

— O que o traz tão tarde?

— Senhor barão, amanhã vence-se a lettra de dez mil escudos.

— Ser-lhe-á muito penoso esperar até o momento que, prolongando o praso do pagamento, eu lhe calcule os seus dez por cento de juros? perguntou o barão com desprezo. Acreditava que só amanhã teria de fazer esse calculo.

— Como o senhor não está disposto a fazer o calculo neste momento, respondeu Pinkus, não insisto. Venho communicar-lhe que estou muito necessitado de dinheiro, o que me obriga a pedir-lhe amanhã que me pague os meus dez mil escudos.

O barão recuou um passo. Era o segundo golpe e este feria-o na sua existencia. Tinha presentido que havia ainda alguma cousa que viria esmagal-o. Sabia perfeitamente que tudo quanto dissesse seria inutil. O seu rosto tornou-se amarello pallido quando, com voz enrouquecida replicou:

— Como póde fazer-me essa exigencia á vista do que convencionámos? Quantas vezes me affirmou que essa lettra era apenas uma formalidade?

— Foi formalidade até hoje, disse Pinkus, mas presentemente tornou-se necessidade absoluta; tenho de pagar amanhã dez mil escudos a alguem com quem me comprometti.

— Nesse caso, fale a esse homem, disse o barão, eu estou prompto a fazer-lhe novas concessões; mas neste momento acho-me impossibilitado de pagar-lhe.

— Então, senhor barão, sinto muito dizer-lhe que se procederá contra o senhor como de direito.

O barão não respondeu e voltou-se.

— A que horas poderei voltar amanhã para receber meu dinheiro? perguntou Pinkus.

— A esta mesma hora, respondeu o barão com voz cava como a de um velho.

Inclinando novamente a cabeça, Pinkus retirou-se e o barão entrou no salão com passos tremulos. A cabeça tombou sobre o encosto do sofá; na maior consternação pensava no que teria de acontecer-lhe ainda. Leonor ajoelhou-se ao lado delle, pegou-lhe na cabeça e recostou-a sobre o seu hombro, chamando-o pelos nomes mais ternos e supplicando-lhe que respondesse ao menos uma palavra: elle não ouvia nem via nada; sentia como um martello a bater dentro de si cada vez com mais força e mais apressadamente. As loucas imagens de viva côr que o seu espirito havia formado, quebravam-se agora em mil pedaços; presentia agora a terrivel verdade. Estava arruinado. Conservou-se deste modo até muito tarde abysmado nas suas reflexões. Finalmente, sua filha resolveu-o a tomar um pouco de vinho e a propoz-lhe que voltasse para o campo.

— Sim, saiamos daqui, vamos respirar o ar dos campos.

Partiram. Quando as arvores da estrada real passaram pela sua frente e o ar fresco bafejava-lhe o rosto, sua alma adquiriu um pouco da antiga elasticidade.

Esta noite e todo o dia seguinte eram seus. Durante esse tempo, devia encontrar quem o soccorresse. Não era o primeiro embaraço que experimentava e devia pensar presentemente que não seria o ultimo. Tinha acceitado essa lettra que a principio era de sete mil e algumas centenas de escudos, porque o velhaco que hoje exigia o embolso, tinha-o procurado havia a alguns annos, offerecendo-lhe dinheiro e o havia forçado de alguma maneira a acceital-o, pedindo-lhe primeiramente juros muito razoaveis. Tendo confiança no exito da sua empresa, acceitou. Durante algumas semanas, conservou intacto esse capital, depois empregou-o e pouco a pouco o credor elevara as suas pretenções ao ponto de exigir a lettra e juros exorbitantes. Agora o tratante ameaçava desapiedadamente o seu devedor. Fazia talvez como o rato que, prevendo o naufragio do navio, procura salvar-se. O barão riu tão alto que fez Leonor estremecer. Mas elle não era homem a entregar-se de punhos amarrados e sem resistencia a um velhaco que meditava a sua ruina. Sabia que a noite e o dia seguinte seriam bons conselheiros. Ehrenthal não podia abandonal-o.

Sentia necessidade de dominar-se. Conseguiu continuar a conversar com sua filha em cousas indifferentes. «São negocios desagradaveis que me occupam neste momento, disse elle e as numerosas reclamações que cairam sobre mim sem interrupção, alteraram um pouco a minha saúde. Isto passa, minha filha; qualquer empresa está exposta a crises deste genero. Mas caminhe a fabrica e conseguirei o mais difficil.»

Era noite quando chegaram ao castello. O barão dirigiu-se para o seu quarto. Deitou-se, mas sabia que representava essa comedia para enganar o criado. Era ainda uma noite em que o somno não conseguiria fechar-lhe as palpebras.

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos........ 7$500
Primeira » » » .... 6$000
Segunda » » » .... 5$000

Todas as mais qualidades, como sejam: Usina crystal, brancos terceiras, sumenos e mascavados, preços conforme suas qualidades.

CAES CAPIBARIBE NS. 54 á 63

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

Refinaria

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qual quer hora do dia.

ADVOGADOS

Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho

encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros servidos por linhas ferreas.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

MERCEARIA

Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO!

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes— pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos.— Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A *Begonia.*—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

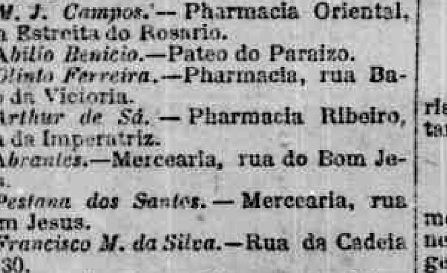
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57. porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem util se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.

Para visitar, fazer exame, nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir das 6 e meia á 10 da manhã.

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; o alimento enche, mas não nutre se não digere. Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occorre a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não haverá "jovens velhos".

Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 10.

INSTITUTO

ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO

DOS DRS.

Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho

(Fundado em 1889)

Radioscopia — **RAIOS X** — Endodiascopia
Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insufficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dysmenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos angiumasnoevi— aterni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele.

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carmosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

1.º ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 25:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã — Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas concercosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigirida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31, Praça da Independencia, 37

Xarope de Digitale de LABELONYE

Empregado desde trinta annos.

contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos

Ampollas d'Ergotina Bonjean *para Injecções Hypodermicas.*

As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.

SOLUÇÃO ESTERILIZADA.

Exija-se a Marca BONJEAN.

Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN

Medalha de OURO da Soc. de Ph.a de Pariz.

LABÉLONYE & C.ia, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Ph.as de cada cidade do Brazil.

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E' a manipulação por excellencia moderna.

Vende-se em todas as mercearias.

Cuidado com as falsificações e imitações.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA.

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4. — SANGUINEA NEGRA. 5. — VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$0 0	6$000	3$000	2$000	5$0 0	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$00	2$500	1$200	$800	2$ 00	1$200	$600	300	2 0
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$ 00	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade devirar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta: e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA O BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 10

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias pro s priapara lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preço.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's a taque** vende por preços sem competencia.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 19.ª e grande corrida a realizar-se no domingo 17 do corrente, dedicada ao distincto *CLUB MATHIAS LIMA* honrada com a presença da mesma

O hippodromo achar-se-á enfeitado com bandeiras, folhagens, flores, etc., havendo no intervallo do 5.º para o 6.º pareo a ascensão de um enorme balão do formato do «Santos Dumont», caprichosamente fabricado pelo conhecido artista Manoel Carolino, o qual se compromette a botar qualquer pessôa na barquinha, fazendo o balão captivo, por meio de machinismos apropriados. Este balão foi especialmente fabricado para a festa do hippodromo, em dedicação ao club Mathias Lima

A MUSICA DO 27 BATALHÃO TOCARÁ DURANTE AS CORRIDAS E TAMBEM A DA BANDA DO CLUB MATHIAS LIMA EXECUTARÁ DIVERSAS PEÇAS DO SEU VASTO REPERTORIO.

ENTRADAS 1$000. — **SENHORAS GRATIS**

Juizes:

DE PARTIDAS—Os illms. srs. Carlos Adour e João Alfredo Quental.
DE CONFIRMAÇÃO—O illm. sr. Francisco de Paula Carvalho.
DE ARCHIBANCADAS—Coronel José Solon de Mello, João Antunes, José Paulino, Virgilio de Albuquerque, Simão Rimôa, Alfredo Faria e Antonio Uchoa.
DE ENCILHAMENTO—Os illms. srs. coronel A. A. Junior, Manoel Lins, José Gaspar, Alfredo Medeiros e Amaro Medeiros.
DE PESAGEM—O illm. sr. Antonio Brazil.

1.º PAREO—**Classificação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

N.S	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Monarcha	Rodado assa	52 kilos	Azul e ouro	C. A.
2	Veloz	Mellado	52 »	Azul e amarello	Coud. Arrayal.
3	Pirata	Baio	52 »	Verde	» Barth.
4	Tupá	Pedrez	52 »	Preto e ouro	» Banguá.
5	Icó	Rodado	52 »	Encarnado	J. W.

2.º PAREO—**Club musical 7 de Setembro**—950 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

N.S	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Aventureiro	Alazão	52 kilos	Verde e ouro	Coud. Barth.
2	Cid	Rodado	52 »	Preto	» Banguá.
3	Soberano	»	52 »	Azul	C. A.
4	Anizette	Zaino	52 »	Azul e amarello	J. G.
5	Atrevido	Alazão	52 »	Encarnado	A.

3.º PAREO—**Lourenço Thomaz da Silva**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

N.S	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Ninguem	Rodado	51 kilos	Verde e ouro	M. M.
2	Radium	Castanho	52 »	Azul	Amaro Medeiros.
3	Triestre	Rod. pedrez	52 »	Azul e branco	A. A. J.
4	Esperto	Castanho	52 »	Enc. e amarello	M. L.
5	Fantoche	»	48 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.

4.º PAREO—**Consolação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco.— Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

N.S	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Duc	Alazão	52 kilos	Azul e ouro	Virgilio.
2	Monarcha	Rodado assa	52 »	Azul	C. A.
3	Feniano	Rodado	52 »	Ouro e azul	Coud. Arrayal.
4	Stanley	Castanho	52 »	Verde e amarel	Sycupira.
5	Tupá	Pedrez	52 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.

5.º PAREO—**Club Mathias Lima**—1.600 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.º

N.S	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Esperto	Castanho	58 kilos	Azul e ouro	M. L.
2	Radium	»	58 »	Azul	Amaro Medeiros.
3	Fantoche	»	52 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.
4	Fly	»	54 »	Encarnado	Coud. P. P.
5	Piramon	»	40 »	Azul e ouro	Virgilio.
6	Triestre	Rod. pedrez	54 »	Azul	A. A. J.

6.º PAREO—**Correia Rezende** — 2 000 metros — *Handcap* — Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.º

N.S	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Good-Night	Rodado	52 kilos	Verde	I. A. P.
2	Triumpho	»	50 »	Verde e ouro	Coud. Barth.
3	Syndicato	»	48 »	Azul	Dr. J. C. P. B.
4	Anizette	Zaino	48 »	Amarello e azul	J. G.
5	Cyro	Castanho	48 »	Preto e ouro	Coud. Tipim.

AVISO

O animal Radium passou a pertencer ao proprietario, sr. Amaro Medeiros, Cid á Coudellaria Banguá e Rurik á Coudellaria Poço da Panella.

ATTENÇÃO

A companhia Trilhos Urbanos de Olinda expedirá trens extraordinarios, conforme a affluencia do publico.

Secretaria do Hippodromo, em 15 de julho de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CAMÕES
CAIXA NO CORREIO — N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

VENDE-SE

Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.

Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.

Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.

Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.

Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.

Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.

Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.

Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

HOTEL

Vende-se um bem afreguezado, á rua Larga do Rosario; a tratar na mercearia Ribeiro, 16 travessa das Cruzes.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hopital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

PAVILHÃO

ESTRELLA DO BRAZIL

ARMADO NA PRAÇA GENERAL ABREU E LIMA

Sabbado, 16 de julho de 1904

Espectaculo em beneficio do pequeno artista

MANOEL REGIS

Dedicado á

Imprensa Pernambucana

Grande successo

Esplendida maravilha

Programma escolhido a capricho pelo Director, com os seguintes actos:

1.º ACTO— Jogos malabares pelo celebre artista João Ferreira 1.º malabarista neste Estado.

2.º ACTO—Arame bambo pelo menino João Oliveira, sem rival.

3.º ACTO — Trapesio oscilante pelo Beneficiado com a corrida de *Venus.*

4.º ACTO—A senhorita Joanna Regis levará pela primeira vez «a menina Sansão», uma pedra de 5 arrobas sobre os peitos, quebrada á força de duas marretas.

5.º ACTO—Corda japoneza pelo celebre Generino com trapesio e esmeralda, com o Beneficiado.

6.º ACTO— A senhorita Marieta em volteio rapido em seu amestrado cavallo Pirylampo.

Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima — **Recrutamento em Bagé**, onde tomará parte todo o pessoal da Companhia.

Preços

Cadeiras.... 2$000 | Platéas.... 1$000

Começará ás 9 horas da noite.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8—Rua 1.º de Março—N. 8

(Antiga do Crespo)

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os doissocios.

Os proprietarios,
Marques & Ferreira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Emilia Adelaide Ferreira

2.º ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua cara esposa e mãi **Emilia Adelaide Ferreira**, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, segundo anniversario do seu passamento e desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

Adolpho Bessoni de Almeida

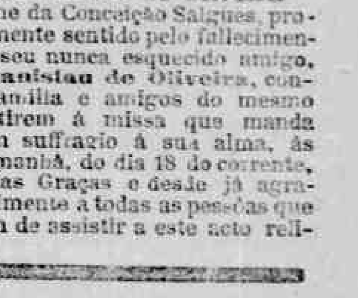
Os empregados da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, mandam celebrar uma missa por alma de seu ex-companheiro **Adolpho Bessoni de Almeida**, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na egreja da Santa Cruz, e convidam aos parentes e amigos para assistil-a.

Barão de Aguas Bellas

Os filhos, genros, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido pae, sogro e avô **Barão de Aguas Bellas**, no dia 18 do corrente, segunda-feira ás 8 1/4 da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, e desde já agradecem cordialmente a todas as pessôas que se dignarem de assistir a esse acto religioso.

Jorge Estanislau de Oliveira

Jeyme da Conceição Salgues, profundamente sentido pelo fallecimento de seu nunca esquecido amigo, **Jorge Estanislau de Oliveira**, convida sua familia e amigos do mesmo para assistirem á missa que manda celebrar em suffragio á sua alma, ás 8 horas da manhã, do dia 18 do corrente, na matriz das Graças e desde já agradece cordialmente a todas as pessôas que se dignarem de assistir a este acto religioso.



Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello

José Maria de Carvalho, sua senhora e filhos, Maria Ferreira da Costa Rufino e o Capitão de Fragata Raymundo Rubim, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido genro, cunhado e amigo, **Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello**, as quaes terão logar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã, do dia 18 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Antecipam, desde já a todos que comparecerem, o seu eterno agradecimento.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 39, 1.º e 2.º andar.

Idem n. 23, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 27, 2.º andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 23, com agua, banheiro grande, quintal; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 11.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.

Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.

Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 83, rua de Hortas loja n. 140; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

DENTISTA—Leur neo Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.º andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

ESCRIPTORIO.—Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.º andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Benefica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Feliadas**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empreza.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060ᵐ. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.

A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

---

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa Nova.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana — 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante J. Ordonez Carneiro.

Esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáus no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2 1 ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—ASSU

Esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá logo depois para

Natal e Macau

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 4

1. ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 16, seguirá após a necessaria demora para

Macau e Pará

Para cargas e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ UALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

EDITAES

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Reparos das pontes de Manés, sob o rio Tapacurá, orçados em 10:103$518; de Caraúna, na estrada da Escada, em 4:263$644 e do predio que serviu de cadeia na Victoria, em 475$860.

Por esta repartição se faz publico, que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os serviços acima indicados.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor das mesmas obras, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se acham os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 13 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 4:6$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9.594$400 e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 44.185$363.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que for escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.

Todas as informações precisas serão prestadas á esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N.º 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.

Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o prazo de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

Juizo do Commercio

A praça dos bens penhorados na execução promovida por André Anacleto do Nascimento contra José Ignacio da Silveira Lobo, que estava annunciada para o dia 13 do corrente, deverá realizar-se no dia 15 deste mez, depois da audiencia do doutor juiz municipal da 3.ª vara, a quem cabe o funccionamento do feito, em virtude da Lei n. 697 do corrente anno.

Recife, 11 de Julho de 1904.—O escrivão, *Eustaquio Walcacer.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.

Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas que, de conformidade com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o praso de oito dias para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Classes a que se refere o edital supra: (*conclusão*)

CLASSE N. 2—Fabrica de cerveja, limonada, licores, genebra e vinagre

F. Amaral Cardoso & C., Recife, Largo da Assembléa, n. 7	1:436$000
Barbosa & C., idem, rua da Madre de Deus, n. 4	398$000
Tavares Lapa & C., idem, rua do Amorim, ns. 1, 3 e 5	320$000
Alves da Costa & C., idem, rua da Madre de Deus, n. 6	154$000
Carlos D. Clume, idem, rua do Vigario, n. 19	102$000
M. M. de Lemos, Santo Antonio, João do Rego, n. 15	154$050
Azevêdo Irmãos, idem, idem, ns. 10 e 12	154$000
Pinto & Filho, idem, rua Direita, ns. 5 e 7	96$000
Antonio Francisco da Costa, idem, rua da Penha, n. 7	206$000
H Travassos & Filho, idem, rua 15 de Novembro, n. 17	256$000
Antonio Cruz & C., S. José, rua Padre Muniz, ns. 57 e 59	1:154$000
Zeferino José Nicolau Ferreira, idem, rua 89, n. 5	64$000
Aurelino Alves Castella Branco, idem, idem, n. 326	74$000
José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, Bôa-Vista, rua Dr. José Marianno, n. 8	128$000
Viuva de José de Macêdo, Santo Amaro das Salinas	256$000
José Rodrigues Campello, Estrada Nova de Caxangá	64$000
	5:000$000

Assignada a commissão:—*Azevêdo Irmãos, Barbosa & C., M. M. de Lemos.*

CLASSE N. 24—Fabrica de distillação e restillação

Luiz Paille, S. José, Viveiro do Muniz, s/n	2:318$176
Emile Billion, Bôa-Vista, Coêlhos, n. 13	1:772$727
Pinto Ferreira, Afogados, Rataçâo, n. 1 A	909$097
	5:000$000

Assignada a commissão:—*E. Billion, Manoel Alcantara, V. Barretto, L. Paille, Pinto Ferreira.*

CLASSE N. 30—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas

Ferreira & C., Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 28	1:000$000
J. Melichareck & C., idem, idem, n. 46	850$000
M. J. Ferreira & C., Recife, rua Marquez de Olinda, n. 13	850$000
Fulco Paulo, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 18	650$000
Luiz Ferreira & C. idem, rua 15 de Novembro, n. 54	650$000
Manoel Moreira Reis, idem, idem, n. 26	450$000
Alvaro Arthur dos Santos, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 52, 10 %	400$000
J. A. Rodrigues, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 48 A	400$000
J. A. Costa & C., idem, rua Visconde de Inhaúma, n. 23	370$000
Carvalhais & C., Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 34	300$000
F. P. Falbo, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 58, 1.º andar	250$000
J. Correia Lobo, Recife, rua Marquez de Olinda, n. 49	250$000
Virgilio Cunha, Santo Antonio, rua do Cabugá, n. 14, 10 %	200$000
José d'Crescencio & C., Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 10	200$000
Manoel do Carmo, idem, idem, n. 47	150$000
J. Machado, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 57, 1.º andar	150$000
Sergio Gomes de Souza, idem, idem, n. 39	150$000
João Domingues, idem, rua do Cabugá, n. 12, 1.º andar	150$000
Pierio Cordeiro, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 3	150$000
Antonio José da Silva, Recife, rua Bom Jesus, n. 51	150$000
J. F. Tavares, Santo Antonio rua Duque de Caxias, n. 38	120$000
J. Dativo de Noronha, Recife, rua Bom Jesus, n. 40, 1.º andar	100$000
Campos & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 35	80$000
	8:000$000

Assignada a commissão:—*Manoel Hermes do Carmo, Sergio Gomes de Souza e Campos & C.*

CLASSE N. 41—Fabrica de cartas de jogar, ainda que paguem outra imposição.

Azevêdo & C., S. José, Forte, ns. 3/9	2:200$000
Moreira & C., idem, rua Padre Muniz, ns. 15/19	1:800$000
	4:000$000

Assignada a commissão:—*Azevêdo & C., Moreira & C.*

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, **contados da data da publicação do presente edital**, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil reis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder-se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reconstrucção do pontilhão das Pastoras, na estrada do Rochão em Palmares, orçada em 1.635$830.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 30 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para o serviço acima indicado.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tinham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se acha o orçamento respectivo.

1.ª directoria da secretaria da industria em 7 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 363. (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 40	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 33	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Arcial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$762
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas do Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$900
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 6	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 59	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 2	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 65	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$50
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 24, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juízo, no dia 15 de Julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa n. 13 á rua de S. João freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 36 á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada por 800$000 pertencente a Manoel Barbosa da Silva com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 31, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada por 250$, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 21 na rua da Conceição, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$, pertencente á Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 55 A, sita no Largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo internamente 4 metros e 60 centimetros de frente e 12 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 200$, pertencente a Manoel de Lima, com o abate da lei por ser 3.ª praça.

A casa de taipa em ruinas, n. 8 á rua da Amizade, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11 sita á rua do Conceição, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 8, sita no becco do Caldeireiro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo internamente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Joaquim da Silva Barbosa.

O sobrado n. 36, á rua da Imperatriz, freguezia da Bôa-Vista, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada, com 2 salas e 1 quarto; o 1.º andar tem 3 janellas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliada em 15:000$000, pertencente a João Maria Seve e outros.

O quadro n. 59, á rua do dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista, constando de 4 pequenas casas, tendo cada uma dellas porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliadas por 1:300$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa terrea com sotão, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente e constando de 2 salas, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Francisco José Vieira e outros.

A casa terrea de pedra e cal n. 70, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quartos para apparelho, banheiro e pequeno quintal murado, medindo internamente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente aos filhos do dr. José Nicoláo Regueira Costa.

O usufructo por 5 annos, da casa com sotéa, n. 107, sita á rua da Aurora, freguezia da Bôa-Vista, avaliado em 1:200$000, pertencente dito predio á Maria da Conceição Viegas.

A casa terrea de pedra e cal, sita á travessa do Carmo, sob o n. 4, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, sotão em salão e pequeno quintal murado, mede internamente 3 metros e 80 centimetros de frente e 9 metros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Manoel da Cunha Pereira e outros.

A casa n. 66, de pedra e cal, sita á rua da Ponte Velha, freguezia da Bôa Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 3 quartos para criado, banheiro e apparelho, quintal murado, mede 7 metros e 80 centimetros de frente e 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 2:500$000, pertencente a Luiz Pereira Rapaso.

A casa de pedra e cal, terrea, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, sob o n. 8, de porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha, externa e quintal murado: mede internamente 3 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Luiz Pereira Rapozo.

A casa de taipa, sita no becco do Quiabo, sob n. 1 A, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Simões dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 7 A, sita no logar denominado Estação freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 3 metros e 90 centimetros de frente e 11 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel José Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 16, sita no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Michaella Maria da Conceição, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 5 sita á rua do Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente e 1 sala, 1 quarto, corredor, quintal em aberto, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros de frente e 4 metros e 30 centimetros de fundo avaliada por 100$000, pertencente a Silvino, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de Julho de 1904.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contemplados na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1º Escripturario.

Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

14 DE JULHO

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	6$000
Somenos	3$100	a	3$600
Mascavados	2$100	a	2$700
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 grãos a 2$300 a canada.

Algodão

Não constou negocio

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo de 760 a 780 rs. os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. de 1$700 a 1$800 estação nominal.

Milho, do Maranhão cota-se este artigo de 160 a 170 rs o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$700.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 15$500 a 16$500.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 12 DE JULHO

Exportação

Aguardente—Mais firme. Tem-se vendido a 145$ em pipas communs, 148$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 128$000 5/5.

Alcool—De 38 grãos tem-se vendido a 250$ e os de 40 a 260$ em pipa, base 480 litros tambem.

Algodão—As entradas continuam sendo diminutas e tem-se vendido de 16$ a 16$300 por 15 kilos, 1.ª sorte. Exportaram-se para o Rio 4.512 saccas, Santos 831 fardos e Liverpool 38 ditos.

Assucar—A existencia está ficando bastante reduzida e os preços têm subido para algumas qualidades. Cotamos 3.ª bôa 5$ 5$600, regular 4$600/5$, somenos 3$600/4$200, mascavinho 3$400/3$800, mascavo escasso 3$100/3$200, bruto escasso 3$/3$100, usinas 6$400/6$800, crystaes branco 5$/5$400 e amarello escasso 4$200/4$400, tudo por 15 kilos, em barrica ou sacco de panno d'algodão e encapados: mais 100 reis em meios, 500 reis em quartos e 900 reis em oitavos. A exportação foi a seguinte: Rio 17.085 saccos, Santos 17.970 ditos, Rio Grande 1.330 ditos, Pelotas 1.360 ditos, Pará 9.154 volumes, Manáos 5.268 ditos e Liverpool 234 saccos. Total 40.701 volumes.

Couros—Os seccos salgados declinaram até 860 réis o kilo.

Importação

Bacalhau—Entraram em junho 12.900 barricas. A existencia é de 29.000 ditas. Retalho de 33$/35$ a barrica.

Farinha de mandioca—Os preços declinaram devido as qualidades annunciadas a chegar, que foram quasi todas vendidas até 9$ por sacco de 45 kilos, porém o genero prompto tem dado até 10$500 a sacca e 11$.

Farinha de trigo—Entraram em junho ultimo 11.290 barricas e 19.500 saccos, sendo a existencia daquellas de 26.000 e destes 500/2 saccos. Retalha-se: americana de 29$ a 32$, de Trieste Hungria 34$/35$ a barrica, do Moinho Inglez do Rio 26$ a 28$ e do Rio da Prata 26$ a 27$ os 2/2 saccos.

Milho—Têm escasseado as entradas e augmentado a procura. Os preços subiram, retalhando-se de 140 a 150 réis o kilo. Espera-se porção do sul.

Xarque—O mercado tem estado frouxo, principalmente para o genero do Rio Grande, cujos preços declinaram. Entraram na quinzena revistada 580.550 kilos do Rio Grande e 321.760 kilos do Rio da Prata. O consumo foi de 513.050 kilos de primeira procedencia e 300.260 kilos da segunda. Cotamos: Rio Grande 7$500/9$200 e do Rio da Prata 9$/10$ por 15 kilos. Existencia total 1.533.060 kilos a saber:

Rio Grande	Kilos	Recebedores
Solstreif	292.500	Amorim Irmãos & C.ª
Itapuya	187.500	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	82.500	Silva Guimarães & C.ª
Rival	52.500	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	67.500	M. Martins da Nova.
» »	52.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	42.500	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	37.500	Amorim Irmãos & C.ª
» »	18.000	Pereira Carneiro & C.ª
» »	7.500	Pedro Lemos.
Total	840.000	

R. da Prata	Kilos	Recebedores
Em fardos	177.000	Pereira Carneiro & C.
» »	120.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	120.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	84.000	Lourenço Cavalcanti.
» »	60.000	M. G. da Silva Maia.
» »	57.000	M. Martins da Nova.
» »	45.000	A. Fernandes & C.ª
» »	30.000	Silva Guimarães & C.ª
Total	693.000	

CAMBIO

Na quinzena a cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v, regulou 12 5/16 a 12 1/16 e particular, que continua excesso, 12 5/16 a 12 5/32. A 12 os bancos abriram a 12 3/32, sobre Pariz 793 e sobre Portugal, á vista, 273 %.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Temple, do sul hoje.
S. Luiz, do sul a 16.
Bragança, do sul a 16.
Salinas, do norte a 17.
Pernambuco, do norte a 17.
Inventor, de Liverpool a 17.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Manáos e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 17 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itaipava*, munições.
Vapor inglez *Moorisk Prince*, v. generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapaya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port
Eduardo, de Hamburgo.
Regulos, de Barbados.

DIA 14—ENTRADA

Aracajú e esc., 4 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 388 tons, commandante Sá Pereira equipagem 42, carga v. generos á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul e esc., 15 dias vapor nl. *Itaipava*, de 613 tons, commandante T. Keavio, equipagem 42, carga munições de guerra á Guedes Pereira

Nova York, 18 dias, vapor inglez *Moorisk Prince*, de 1427 tons., commandante W. Barrett equipagem 36, carga varios generos: a Henry Forster & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc. 132 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 tons, commandante J. Spooner equipagem 164, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C

SUSPENDEU DO LAMARÃO

La Plata e esc. vapor inglez *Nile*, commandante J. Spooner.

SAHIDA

Manáos e esc vapor nl. *Maranhão*, commandante R Rieper, carga varios generos.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 2 de julho

Segundo o «Seculo» o assumpto que atrahiu não só as attenções da alta e pequena finança, mas ainda as de todo o paiz versou sobre a questão dos tabacos, em vista da importantissima influencia, favoravel, que ha de incontestavelmente trazer aos cofres publicos a denuncia do contracto ainda em vigor.

Esta sensata opinião está no animo geral, notando-se em toda a parte um vivo interesse em seguir a marcha dos acontecimentos a ponto de até as estações thermaes, essencialmente consagradas ao descanço, mostrarem um aspecto diverso do indifferentismo que lhes é peculiar.

Em toda a parte se fala nessa exploração como ruinosa que é para o Estado, e consequentemente para todos os contribuintes.

Com excepção dos interessados na rendosa mina do genero, que o é pelo contracto em vigor, e á sombra do qual teem enriquecido desmedidamente, ao passo que todos os ramos de actividade industrial luctam tenazmente e sem descanço para auferir um magro juro dos seus capitaes, fortemente aggravados pelas contribuições que o Estado faz incidir sobre elles toda a gente se insurge contra exploração semelhante.

«Mas isto não é para admirar, accrescenta a supracitada folha, pois assim devia succeder num paiz em que, infelizmente, todos estão aggravados com um pesadissimo fardo de impostos, que muito difficilmente custa a supportar, em virtude do seu excessivo peso.

Basta a gente lembrar-se de que só ás receitas alfandegarias é necessario ir desviar 11.400 contos de réis annuaes, isto quando por conta de annuidades futuras se não pede mais em cada anno, para o serviço da divida publica.

Ora pela proposta que a Companhia dos phosphoros apresentou em resposta á pergunta do governo, a assembléa geral deliberou manter, vê se que o Estado alcança uma melhoria muito importante para a sua reorganização financeira, pois, sobre o contracto actual vem a lucrar mais de 1.000 contos em cada anno, e isto sem que tenha a dispender um real para a cobrança, o que é deveras importante para os nossos habitos.

Se ainda attendermos a que os encargos da divida externa no anno economico de 1902-1903, a que se refere o ultimo relatorio da Junta, se cifraram em 5.254 contos de réis, numeros redondos, são bem manifestas as vantagens que advirão ao machinismo economico do paiz com a denuncia do actual contracto dos tabacos.

E' sobre todos estes pontos que se formou a base das apreciações do paiz em geral.»

Os ramos de actividade commercial da praça tiveram, para representativo das respectivas operações, os valores seguintes: importação geral, 324:879$960; exportação, 230:748$960; reexportação colonial, 144:739$ e reexportação estrangeira 37:612$100.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro até 2 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	16:290	14:881
Exportação	5:489	5:5:4
Reexportação colonial	5:661	5:086
Reexportação estrangeira	1:972	1:453

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no mesmo periodo, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 2 de julho 1904	1903
Vinho	37:478$	948:636$	750:024$
Azeite	4:969$	238:196$	200:187$
Vinagre	514$	13:429$	10:643$
Bebidas	235$	24:024$	14:037$
Farinha	7:748$	112:897$	124:397$
Batatas	8:887$	168:679$	209:981$
Legumes	2:427$	73:689$	61:520$
Sal	351$	19:820$	22:767$
Algodão	7:055$	486:304$	361:887$
Obras de alg...	1:660$	63:055$	47:084$
Madeira	18:587$	180:024$	178:60$
M. cobr.	5:0$	128:833$	115:071$
M. ferro	—	26:701$	14:918$
Cortiça Pranchas	45:745$	986:516$	1.076:891$
Cortiça Rolhas	9:216$	220:206$	194:064$
Cortiça Quadros	142$	18:804$	25:621$
Cortiça Aparas	1:795$	58:730$	48:210$

Os descontos estiveram faceis, porém, as disponibilidades decresceram bastante na semana finda pelo motivo dos negocios terem manifestado maior incremento e importancias, devido ao fim do semestre. As taxas reguladoras variaram de 5 a 6 %.

A alfandega rendeu de 1 de janeiro a 2 do corrente 6.775:330$334, mais 480:251$194 do que no mesmo periodo de 1903.

Importação

A importação de mercadorias estrangeiras teve, no periodo semanal revistado, o valor de 324:879$960.

A distribuição d'esta importancia, por paizes da procedencia de generos, foi a seguinte: Inglaterra 144:452$, Belgica 45:754$040. Allemanha 38:254$600. Italia 36:152$. Suecia 25:899$720. Hespanha 14:505$200. Hollanda 5:133$500. França 52:870$520. Brazil 747$600 e Marrocos 140$.

De Inglaterra vieram onze carregamentos de carvão: da Belgica 502 volumes com material de caminhos de ferro; 1.000 saccos de adubos e 500 barris de cimento; da Suecia um carregamento de madeira e da Allemanha 10.000 barris vazios, 300 saccas de cevada germinada e 1.743 volumes com assucar.

Exportação

O valor obtido com a exportação semanal elevem-se para 230:748$960, fazendo aqui comprehender 11:296$500 em moeda de ouro nacionalisada, que foi remettida para Londres. O movimento geral foi organisado pela forma seguinte:

Destinos	Valores
Europa	112:766$590
Brazil	30:831$960
America do Norte	2:158$400
Perú	1:876$740
Republica Argentina	264$000
Chile	272$000
Africa occidental	15:754$070
Africa oriental	43:147$070
Cabo Verde	8:224$360
Guiné	5:088$170
Mantimentos	4:104$570
Uruguay	6$000

Os desdobramentos que se deram dentro dos principaes d'estes grandes mercados de consumo foram os seguintes: *Europa*.—Inglaterra 58:874$400, Suecia 13:937$, Allemanha 12:807$400, Russia 9:100$, Dinamarca 6:483$300, França 4:453$290, Belgica 2:735$200; Noruega 2:380$, Italia 2:120$, Hollanda 40$. *Brazil*.—Rio de Janeiro 9:315$160, Pará 7:645$310, Manaus 5:952$050, Santos 3:320$150, Porto Alegre 2:162$850, Rio Grande do Sul 1:989$000, Bahia 660$400, Victoria 200$, Pelotas 180$, Pernambuco 155$500, S. Paulo 104$, Maceió 96$, Paranaguá 50$. *Africa Occidental*.—Leanda 8:576$030 S. Thomé 3:928$800, Benguella 1:323$950, Mossamedes 772$, Novo Redondo 639$720, Principe 238$200, Landana 137$500, Cabinda 62$, Ambriz 60$, Bahia dos Tigres 16$. *Africa oriental*.—Lourenço Marques 28:651$440, Inhambane 12:018$050, Beira 2:065$780, Quelimane 1:082$150, Moçambique 1:682$300 e Chinde 1:144$490.

Os valores singularmente obtidos pelos principaes generos exportados, que destacamos do movimento geral acima descripto foram os seguintes: vinho 37:478$650, azeite 4:969$380, vinagre 514$550, bebidas 235$300, carnes 3:438$010, banha 1:263$450, batata 8:887$900, cebola 2:491$600, alhos 702$, sal 351$650, sardinha 5:457$40, conservas diversas 1:595$670, fructas 9:484$100, cortiças 56:898$, cêra 4:100, residios de assucar 2:000$, agua mineral 845$500, medicamentos 729$, drogas 383$500, ferragens 93$760, louça 241$, palitos 357$700, quinquilharias 976$ algodões em peça 7:055$500, ditos em obra 1:660$, calçado 1:573$400, saccaria 10$, papel 360$600, livros 746$, tabaco 15:758$, sabão 338$530, velas 74$500, madeira em bruto 18:587$500, cimento 713$000, telhas de barro 200$, cal 122$, cantaria 60$, minerio de cobre 50$, sucata de bronze 2:433$, sucata de ferro 1:500$, obra de palma 233$, azeite de baleia 2:828$, couros 1:671$, gado bovino 300$, gado muar 300$, gado cavallar 15$ e moeda de ouro 11:296$500.

Azeite—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, a 2$900 a 2$950, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 1$900 a 2$000 e de 3.ª 1$800 a 1$900.

A exportação de azeite de oliveira continuou em escala reduzida, tendo obtido na semana finda o valor de 4:969$380, como passamos a demonstrar:

Destinos	Valores
Pará	1:384$000
Rio Grande do Sul	434$000
Santos	432$000
Manaus	140$000
Maceió	96$400
Brazil, total	2:486$400
S. Thomé	72$960
Ambriz	25$000
Mantimentos	261$000
Lourenço Marques	1:065$760
Inhambane	98$000
Moçambique	89$000
Quelimane	70$500
Beira	34$000
Chinde	24$000
Africa occidental	1:573$600
Cabo Verde	450$820
Guiné	100$200

Batata—A batata tem o preço de 450/480 por 15 kilos. A exportação produziu o valor de 8:887$900, sendo 6:963$750 para o Brazil, 236$250 para o Perú e 1:687$900 para a Africa.

Cebola—O preço continúa a 300 réis por 15 kilos. A exportação semanal alcançou o valor de 2:491$650 sendo 952$000 para o Brazil, 560$000 para a Republica Argentina, 428$400 para a Inglaterra, 180$ para a Allemanha, 60$ para o Uruguay, 44$ para o Perú, 18$ para o Chili e 347$000 para a Africa portugueza.

Nos mercados inglezes são grandes as quantidades que os abastecem. A de Lisbôa que é sempre a peior cotada, obteve em Liverpool, no dia 29 do mez findo, 3 a 5 shillings.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$000 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 514$550. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$000/1$100; de 13 a 14 grãos 1$100/1$300, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$100/1$200, Alemtejo, de 13 grãos 1$200/1$400 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$500.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Montou a 37:478$650 a exportação dos nossos vinhos, como se verifica do movimento em seguida descripto:

Destinos	Valores
Pará	3:797$000
Rio de Janeiro	1:552$000
Manáos	1:457$500
Rio Grande do Sul	1:417$500
Porto Alegre	600$000
Santos	539$200
Bahia	528$400
Victoria	200$000
Pelotas	178$000
Paranaguá	50$000
Brazil, total	10:320$700
Perú	427$000
Suecia	280$000
America do Norte	226$400
Inglaterra	142$200
Mantimentos	1:328$500
Lourenço Marques	17:292$700
Inhambane	2:338$000
Beira	742$800
Chinde	702$000
Moçambique	475$000
Quelimane	325$300
Africa oriental	21:875$800
Guiné	2:125$600
Cabo Verde	569$950
Ambriz	35$000
Dinamarca	40$800
Hollanda	40$000
França	29$500
Belgica	21$200
Italia	16$000

ILEGÍVEL